



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO AMBIENTAL
MESTRADO PROFISSIONAL EM GESTAO AMBIENTAL**

KAREN EMILLY DA SILVA CÂNDIDO

**PASTORAL DA ECOLOGIA INTEGRAL E EDUCAÇÃO AMBIENTAL CRÍTICA:
PORTFÓLIO DE PRÁTICAS PASTORAIS À LUZ DA *LAUDATO SI'***

Recife, 2025

KAREN EMILLY DA SILVA CÂNDIDO

**PASTORAL DA ECOLOGIA INTEGRAL E EDUCAÇÃO AMBIENTAL CRÍTICA:
PORTFÓLIO DE PRÁTICAS PASTORAIS À LUZ DA *LAUDATO SI'***

Dissertação submetida ao Programa de Pós-Graduação em Gestão Ambiental, como requisito para obtenção do grau de Mestre em Gestão Ambiental do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco.

Profa Dra Marília Regina Costa Castro Lyra
Orientadora

Profa Dra Rogeria Mendes do Nascimento
Coorientadora

Recife, 2025

C217p Cândiao, Karen Emilly da Silva.
Pastoral da ecologia integral e educaçaõ ambiental crítica: portfólio de práticas pastorais à luz da *Laudato Si'* . / Karen Emilly da Silva Cândiao. – Recife, PE: A autora, 2025.
116 f. ; il. ; 30 cm.

Orientadora: Profª. Drª. Marília Regina Costa Castro Lyra.
Coorientadora: Profª. Drª. Rogéria Mendes do Nascimento.

Dissertação (Mestrado) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco - IFPE, Campus Recife, Coordenação de Pós-Graduação - Mestrado Profissional em Gestão Ambiental, 2025.

Inclui referências e apêndices.

1. Conversão Ecológica. 2. Papa Francisco. 3. Gestão Ambiental. 4. Agenda 2030. I. Lyra, Marília Regina Costa Castro. (Orientadora). II. Nascimento, Rogéria Mendes do. (Coorientadora). III. Título.

C217p CDD (23 Ed.)


KAREN EMILLY DA SILVA CÂNDIDO

**PASTORAL DA ECOLOGIA INTEGRAL E EDUCAÇÃO AMBIENTAL
CRÍTICA: PORTFÓLIO DE PRÁTICAS PASTORAIS À LUZ DA *LAUDATO
SI'***


Dissertação submetida ao corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Gestão Ambiental do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco como parte integrante dos requisitos necessários à obtenção do grau de Mestre em Gestão Ambiental.

Data da aprovação: 05 / 12 / 2025


BANCA EXAMINADORA

Documento assinado digitalmente
 **MARILIA REGINA COSTA CASTRO**
Data: 02/04/2026 16:01:03-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>


Profa Dra Marília Regina Costa Castro Lyra
Orientadora - IFPE

Documento assinado digitalmente
 **ROGERIA MENDES DO NASCIMENTO**
Data: 02/04/2026 22:07:00-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Profa Dra Rogeria Mendes do Nascimento
Coorientadora - IFPE

Documento assinado digitalmente
 **SOFIA SUELY FERREIRA BRANDAO RODRIGUES**
Data: 03/04/2026 15:25:16-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Profa Dra Sofia Suely Ferreira Brandão Rodrigues
Examinadora Interna - MPGA

Documento assinado digitalmente
 **MARIA APARECIDA GUILHERME DA ROCHA**
Data: 03/04/2026 18:36:59-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Profa Dra Maria Aparecida Guilherme da Rocha
Examinadora Externa – Proficiamb/UFPE

APRESENTAÇÃO

Na sua trajetória acadêmica a autora, após o ensino médio, iniciou o curso técnico em Saneamento no ano de 2013 no IFPE *Campus Afogados da Ingazeira-PE*. Em seguida, ainda na área ambiental, cursou o Tecnólogo em Gestão Ambiental, iniciando em 2015, pela Universidade Paulista (UNIP), polo Afogados da Ingazeira-PE. A Pós-graduação em Gestão de Recursos Hídricos, pela Universidade Internacional (UNINTER), polo Patos-PB, concluída em 2019, foi sua última especialização até o momento.

Durante o período acadêmico esteve envolvida em projetos de Pesquisa e Extensão na área de qualidade da água, realizou monitorias e participou de congressos e eventos que lhe inspiraram a seguir pelo viés ambiental. Paralelo aos estudos, logo após o curso técnico, assumiu o concurso de Auxiliar de Saneamento e Gestão da Companhia Pernambucana de Saneamento – COMPESA, onde teve oportunidade de permear por alguns setores ao longo destes 10 anos de serviço público.

No aspecto social, foi batizada na Igreja Católica, e desde criança, sempre esteve envolvida com questões religiosas dentro da Paróquia São Francisco de Assis, na Diocese de Afogados da Ingazeira (cidade em que atualmente reside), onde atua como leiga no Conselho Pastoral Paroquial – CPP, na Pastoral da Liturgia, no Grupo Jovem Coração Franciscano – GJCF e no Setor Diocesano da Juventude (extensões da Pastoral da Juventude). Além desses grupos, já esteve atuante na Catequese de Crisma e Primeira Eucaristia, trabalhado com crianças, jovens e adultos.

Percebeu que a Diocese ainda não havia implantado a Pastoral da Ecologia Integral, apesar de sempre desenvolver trabalhos de cunho ambiental dentro dos diversos grupos e eventos diocesanos. Portanto, surge então a ideia de observar a situação das pastorais da ecologia integral no Brasil e no mundo e como estão organizadas e implantadas para propor um produto técnico que reúna documentos, guias, manuais e outros afim de facilitar a estruturação, implantação e organização destas pastorais em diversas comunidades.

Dedico este trabalho ao meu Deus que é Pai, Filho e Espírito Santo. A Virgem Santíssima, São José e São Francisco de Assis que sempre intercedem por mim. Obrigada por me amarem tanto, apesar de minha pequenez.

AGRADECIMENTOS

Ao MPGA, pela oportunidade de pertencer a este programa.

Com muito carinho e de modo especial, meu muito obrigada à minha Orientadora Prof.^a Marília Lyra. Seu coração bondoso, sua alma de luz e sua mente brilhante, me resgataram quando eu achei que não seria mais possível. Obrigada pela paciência comigo e me perdoe por todos os aperreios.

Com o mesmo profundo carinho e respeito, à Prof.^a Sofia (tão meiga e acolhedora), Prof.^o João Mota, Prof.^o Ronaldo Faustino, Prof.^o José Coelho e ao secretário Marcus. Desculpem decepcioná-los, especialmente na primeira fase e obrigada pela compreensão.

A turma mais linda desse MPGA, cujo lema é: Ninguém solta a mão de ninguém. Luana, Mirella, Fred, Diogo, Kika, Andressa, Dani, Rosner, João, Adja, Eraldo, Vitória e de modo especial à Gerlany que plantou em meu coração a semente da Pastoral Ambiental. Desde o começo cuidando da “Karenzita” de vocês. Saibam que estão marcados de forma muito especial, no coração dessa sertaneja arretada! Obrigada por não soltarem minha mão.

A minha família (pai, mãe, Jesse e Luiz), por todo amor, apoio e união que nos representam. Vocês acreditaram que daria certo e foram pacientes e compreensivos com as lutas que vivi neste processo. Também ao meu cunhado Fidel e sua família que agora é nossa. Obrigada por depositarem tanta fé em mim.

A minha psicóloga, a Dra. Alda Batista, pelos brilhantes conselhos e ouvidos atentos.

A Diocese de Afogados da Ingazeira, agradeço ao Pe. Gutemberg e ao Pe. Airon, pela acolhida no Seminário São Carlos Borromeu, onde me senti realmente como irmã, em casa, como uma família com Dona Fátima e os seminaristas. Obrigada meus amigos de fé.

Aos companheiros de trabalho, Nerivaldo, Fábio, Rafa, Mayara, Ivanete, Zacarias, Déa, Rosângela, Carmem e todos que me ajudaram de uma forma ou de outra, especialmente com o deslocamento para que eu pudesse chegar até o Recife para assistir as aulas presenciais.

Agradeço também ao amigo Ângelo, Coordenador das Pastorais da Ecologia Integral do Brasil, minha ponte para conhecer tanta gente incrível que serve por amor à Deus e à Casa Comum. Ao professor Juacy da Silva, Articulador da PEI na Articulação da Pastoral da Ecologia Integral do Brasil (APEIBR), que tanto ajudou nesse processo de pesquisa e em nome dele, a todos leigos engajados na linha de frente, em cada regional, por coordenar e conduzir suas equipes com todo cuidado e respeito, nesse processo de evangelização.

Por fim, a cada amigo que trago no coração, que independente de tudo, se importou comigo durante este processo doloroso de escrita e abstinência de muita coisa. Obrigada pela

preocupação, pelo carinho, pelas palavras de conforto, pela confiança, por todo cuidado e amor quando estiveram ao meu lado, não apenas no momento de alegria, mas especialmente na dor.

Que a gentileza de todos a quem sou grata, se derrame em forma de bênçãos na vida de cada um. Minha alegria é dividir este momento com vocês, porque este trabalho não é só meu. É nosso. Conseguimos! Obrigada!

“Louvado sejas, meu Senhor, pela nossa irmã,
a mãe terra, que nos sustenta e governa e
produz variados frutos com flores coloridas e
verduras”.

São Francisco de Assis –
O Cântico das Criaturas

RESUMO

Esta dissertação investiga o potencial da encíclica *Laudato Si'*, do Papa Francisco, como fundamento teórico e metodológico para o desenvolvimento de práticas de educação ambiental nas Pastorais da Ecologia Integral no Brasil. A pesquisa articula os eixos da espiritualidade, da justiça socioambiental e da ação pastoral, tomando como referenciais teóricos e institucionais São Francisco de Assis, o Conselho Nacional de Bispos do Brasil (CNBB), a Rede Eclesial Pan-Amazônica (REPAM), a Cáritas, a Comissão Pastoral da Terra (CPT) e o Movimento *Laudato Si'*. O estudo caracteriza-se como uma pesquisa de abordagem qualitativa, fundamentada em revisão bibliográfica e análise documental, associada ao levantamento e sistematização de experiências pastorais já existentes. Como procedimento metodológico inicial, realizou-se o mapeamento da produção acadêmica relacionada à encíclica no período de 2015 a 2025, evidenciando sua repercussão no campo científico. Em seguida, foram analisadas práticas e iniciativas vinculadas às Pastorais da Ecologia Integral, com o objetivo de compreender sua distribuição territorial, seus níveis de implementação e seus principais desafios. Paralelamente, desenvolveu-se uma revisão teórica sobre os conceitos de ecologia integral e educação ambiental crítica, buscando estabelecer interfaces entre fé, ciência e práticas educativas. Como resultado, constatou-se significativa presença da encíclica *Laudato Si'* na produção acadêmica internacional, com mais de 540 publicações indexadas na base SCOPUS, indicando sua relevância como referencial contemporâneo para discussões socioambientais. No âmbito das Pastorais da Ecologia Integral, verificou-se maior concentração de iniciativas no continente europeu, enquanto, no Brasil, identificaram-se diferenças regionais na implementação dessas pastorais, com destaque para os regionais Leste 3, Sul 1, Leste 1, Nordeste 5, Centro-Oeste, Oeste 2, Oeste 1 e Norte 1, que apresentam maior nível de organização e atuação. Por outro lado, alguns regionais não dispõem de informações sistematizadas, evidenciando lacunas na consolidação e divulgação dessas práticas. Como produto técnico desta pesquisa, foi elaborada uma cartilha com portfólio educativo contendo materiais, orientações e referências destinadas a subsidiar a implantação e o fortalecimento das Pastorais da Ecologia Integral. Esse material busca apoiar agentes pastorais e educadores na construção de práticas alinhadas aos princípios da ecologia integral, promovendo uma educação ambiental crítica e transformadora. O estudo também evidencia a convergência entre os eixos analisados e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), especialmente os ODS 4, 12, 13 e 15, ao incentivar a formação para o consumo responsável, a ação climática e a preservação da vida terrestre. Conclui-se que a ecologia integral se configura como um importante referencial ético, educativo e espiritual para o enfrentamento das crises socioambientais contemporâneas, contribuindo para a integração entre fé, ciência e ação social. Assim, a encíclica *Laudato Si'* revela-se um instrumento relevante para o fortalecimento de práticas educativas comprometidas com o cuidado da Casa Comum e com a promoção de uma sociedade mais justa e sustentável.

Palavras-chave: Conversão ecológica; Papa Francisco; Sustentabilidade; Agenda 2030.

ABSTRACT

This dissertation investigates the potential of the encyclical *Laudato Si'*, by Pope Francis, as a theoretical and methodological foundation for the development of environmental education practices within the Pastorals of Integral Ecology in Brazil. The research articulates the axes of spirituality, socio-environmental justice, and pastoral action, drawing on theoretical and institutional references such as Saint Francis of Assisi, the National Conference of Bishops of Brazil, the Pan-Amazonian Ecclesial Network, Caritas Internationalis, the Pastoral Land Commission, and the *Laudato Si'* Movement. The study is characterized as qualitative research, grounded in bibliographic review and document analysis, combined with the survey and systematization of existing pastoral experiences. As an initial methodological procedure, a mapping of academic production related to the encyclical was conducted for the period from 2015 to 2025, highlighting its impact within the scientific field. Subsequently, practices and initiatives linked to the Pastorals of Integral Ecology were analyzed in order to understand their territorial distribution, levels of implementation, and principal challenges. In parallel, a theoretical review of the concepts of integral ecology and critical environmental education was developed, aiming to establish interfaces between faith, science, and educational practices. The results indicate a significant presence of *Laudato Si'* in international academic production, with more than 540 publications indexed in the SCOPUS database, demonstrating its relevance as a contemporary reference for socio-environmental debates. Within the scope of the Pastorals of Integral Ecology, a greater concentration of initiatives was identified in Europe, whereas in Brazil regional disparities in implementation were observed. Notably, the regions Leste 3, Sul 1, Leste 1, Nordeste 5, Centro-Oeste, Oeste 2, Oeste 1, and Norte 1 present higher levels of organization and activity. Conversely, some regions lack systematized information, revealing gaps in the consolidation and dissemination of these practices. As a technical product of this research, an educational booklet was developed, comprising a portfolio of materials, guidelines, and references aimed at supporting the implementation and strengthening of the Pastorals of Integral Ecology. This material seeks to assist pastoral agents and educators in constructing practices aligned with the principles of integral ecology, fostering critical and transformative environmental education. The study also highlights the convergence between the analyzed axes and the Sustainable Development Goals (SDGs), particularly SDGs 4, 12, 13, and 15, by promoting education for responsible consumption, climate action, and the preservation of terrestrial life. It is concluded that integral ecology constitutes an important ethical, educational, and spiritual framework for addressing contemporary socio-environmental crises, contributing to the integration of faith, science, and social action. Thus, the encyclical *Laudato Si'* emerges as a relevant instrument for strengthening educational practices committed to the care for our Common Home and to the promotion of a more just and sustainable society.

Keywords: Ecological conversion; Pope Francis; Sustainability; 2030 Agenda for Sustainable Development.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS)	26
Figura 2 – Regionais da CNBB no Brasil.....	36
Figura 3 – Linha do tempo das CF’s com temática ambiental	41
Figura 4 – Fluxograma de organização do Movimento LS	44
Figura 5 Quantidade de publicações por ano, na base SCOPUS (2015 a 2025) para o termo “ <i>Laudato Si</i> ”.....	51
Figura 6 - Tipos de documentos publicados entre 2015 e 2025, na base SCOPUS para o termo “ <i>Laudato Si</i> ”.....	52
Figura 7 - Quantidade de publicações por ano, na base SCOPUS (2015 a 2025) para o termo “Climate change” and “Pope Francis”.....	52
Figura 8 - Tipos de documentos publicados entre 2015 e 2025, na base SCOPUS para o termo “Climate change” and “Pope Francis”.....	53
Figura 9 – Logo Pastoral Ambiental da Arquidiocese de Olinda e Recife	67
Figura 10 – Logo da Pastoral da Ecologia Integral Leste 3.....	69
Figura 11 - Logo da Pastoral da Ecologia Integral Sul 1.....	69
Figura 12 – Logo da Pastoral da Ecologia Integral Sul 2	70
Figura 13 - Percentual do nível de implantação das PEI no Brasil	71
Figura 14 - Juventude na Caminhada Ecológica pelas principais ruas de Afogados da Ingazeira-PE	73

LISTA DE TABELAS E QUADROS

Tabela 1 – Pesquisa na Base SCOPUS	50
Tabela 2 - Panorama estimado da presença global da ecologia integral no mundo	54
Quadro 1 – Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) 4, 12, 13, 14 e 15.....	27
Quadro 2 – Levantamento da situação da implantação da Pastoral no Brasil.....	57
Quadro 3 - Exemplo de divisão dos materiais apresentados no Portfólio	74

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

- APEIBR - Articulação da Pastoral da Ecologia Integral do Brasil
- APP's - Áreas de Preservação Permanente
- BNDES - Banco Nacional do Desenvolvimento
- CEAST - Conferência Episcopal de Angola e São Tomé
- CELAM - Conselho Episcopal Latino-Americano
- CELAM - Conselho Episcopal Latino-Americano e Caribenho
- CF - Campanha da Fraternidade
- CFFB - Conferência da Família Franciscana do Brasil
- CID - Centro de Documentação e Informação
- CIDSE - Cooperação Internacional para o Desenvolvimento e a Solidariedade
- CNBB - Conferência Nacional dos Bispos do Brasil
- COMIREs - Conselho Missionário Regional
- CONSEP - Conselho Episcopal Pastoral
- COP - Conferência das Partes
- COVID 19 - *Coronavirus disease* 2019
- CPT - Comissão Pastoral da Terra
- ECC - Encontro de Casais com Cristo
- EUA - Estados Unidos da América
- IECLB - Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil
- IPCC - Painel Intergovernamental sobre Mudança do Clima
- IUCN - União Internacional para a Conservação da Natureza
- JCR - *Journal Citation Report*
- JIF - Fator de Impacto
- JPIC - Justiça, Paz e Integridade da Criação
- LS - *Laudato Si'*
- MG - Mato Grosso
- Muticom - Mutirão Brasileiro de Comunicação
- ODS - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
- ONGs - Organizações Não Governamentais
- ONU - Organização das Nações Unidas
- PA AOR - Pastoral Ambiental da Arquidiocese de Olinda e Recife
- PASCOM - Pastoral da Comunicação

PEI - Pastoral da Ecologia Integral

RCC - Renovação Carismática Católica

RDC - República Democrática do Congo

RE N3 - Regional Norte 3

RE SUL2 - Regional Sul 2

REPAM - Rede Eclesial Pan-Amazônica

RS - Rio Grande do Sul

TJTO - Tribunal de Justiça do Tocantins

UN - Nações Unidas

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	5
1 INTRODUÇÃO	18
2 OBJETIVOS	20
2.1 OBJETIVO GERAL	20
2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	20
3 REVISÃO DA LITERATURA	21
3.1 QUESTÕES AMBIENTAIS CONTEMPORÂNEAS	21
3.1.1 Dimensões da Sustentabilidade.....	21
3.1.2 Mudanças climáticas: causas antrópicas e impactos globais	22
3.1.3 Poluição ambiental e perda da biodiversidade.....	23
3.1.4 Crise ecológica como crise ética e civilizatória.....	24
3.1.5 A importância da educação ambiental crítica no enfrentamento dessas questões	25
3.2 SOLUÇÕES PARA A CRISE ECOLÓGICA: A AGENDA 2030 E OS OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS).....	26
3.2.1 O papel da ciência, da política e das comunidades na implementação dos ODS	27
3.3 A IGREJA CATÓLICA NO BRASIL E NO MUNDO.....	29
3.3.1 Vaticano e Santa Sé: Documentos emitidos.....	29
3.3.2 Papa Francisco e a Encíclica “ <i>Laudato Si</i> ”	30
3.3.3 São Francisco de Assis.....	32
3.3.4 Santa Clara de Assis.....	34
3.4 CONSELHO NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL - CNBB E ORGANOGRAMA DA IGREJA CATÓLICA.....	35
3.5 PASTORAIS, MOVIMENTOS, COMUNIDADES E SERVIÇOS DA IGREJA CATÓLICA	36
3.6 PASTORAL DA ECOLOGIA INTEGRAL.....	37
3.7 CAMPANHAS DA FRATERNIDADE (CF’S) COM TEMÁTICA AMBIENTAL	38

3.8	REDES E MOVIMENTOS ECLESIAIS NA CONSTRUÇÃO DA ECOLOGIA INTEGRAL	42
3.8.1	Rede Eclesial Pan-Amazônica – REPAM.....	42
3.8.2	Rede Igrejas e Mineração.....	43
3.8.3	Mutirão pela Vida.....	43
3.8.4	Movimento <i>Laudato Si'</i>	43
3.8.5	Cáritas Brasileira.....	44
3.8.6	Comissão Pastoral da Terra.....	45
4	METODOLOGIA.....	46
4.1	FONTES E MATERIAIS.....	46
4.2	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	46
4.2.1	Mapeamento e análise da influência acadêmica da <i>Laudato Si'</i> (2015–2025)	47
4.2.2	Investigação de práticas e experiências pastorais	47
4.2.3	Revisão teórica sobre ecologia integral e educação ambiental crítica	48
4.2.4	Sistematização e elaboração do portfólio técnico-educativo	48
4.3	CRITÉRIOS DE ANÁLISE.....	48
5	RESULTADOS E DISCUSSÃO	50
5.1	ANÁLISE DA INFLUÊNCIA DA <i>LAUDATO SI'</i> (2015-2025).....	50
5.2	PASTORAIS DA ECOLOGIA INTEGRAL NO MUNDO.....	53
5.3.....	PANORAMA DA PASTORAL DA ECOLOGIA INTEGRAL POR REGIÕES DO BRASIL.....	55
5.4	PORTFÓLIO.....	74
6	CONCLUSÃO.....	76
	APÊNDICE A.....	83

1 INTRODUÇÃO

A crise socioambiental que marca o século XXI exige respostas urgentes e integradas, capazes de articular saberes científicos, práticas educativas e espiritualidades comprometidas com o cuidado da vida. Nesse contexto, a Encíclica *Laudato Si'*, publicada pelo Papa Francisco em 2015, tornou-se um marco teológico e pastoral ao propor uma “ecologia integral” como caminho para enfrentar os desafios da degradação ambiental, da injustiça social e da indiferença ética diante da Casa Comum (Francisco, 2015).

Passados dez anos de sua publicação, observa-se uma crescente influência da *Laudato Si'* tanto no campo acadêmico quanto nas práticas pastorais da Igreja Católica, especialmente por meio das Pastorais da Ecologia Integral, que vêm se consolidando em diversas dioceses, arquidioceses e prelazias do Brasil (Cirne, 2025).

Saldanha e Ferreira (2024) destacam que a ecoespiritualidade tem sido apontada como um caminho relevante para a construção de uma ecologia integral, pois promove uma reconexão espiritual do ser humano com a natureza e fortalece práticas de cuidado e sustentabilidade ética, em sintonia com a proposta de conversão ecológica delineada na encíclica *Laudato Si'*. Portanto, este trabalho busca compreender como essa encíclica pode subsidiar práticas de educação ambiental nas Pastorais da Ecologia Integral no Brasil e no mundo.

Inspirada na espiritualidade franciscana de São Francisco de Assis e Santa Clara, a Encíclica recupera uma visão contemplativa e relacional da criação, onde todas as criaturas são irmãs e interligadas por laços de fraternidade cósmica. São Francisco, proclamado patrono da ecologia pela Igreja, é citado como exemplo de uma “ecologia do coração”, que une simplicidade, alegria e compromisso com os pobres e com a natureza (Francisco, 2015, n. 10). Santa Clara, por sua vez, representa a dimensão feminina e contemplativa dessa espiritualidade, marcada pela escuta, pelo silêncio e pela reverência à vida.

Essa herança espiritual inspira movimentos contemporâneos que buscam integrar fé e ecologia, como as Pastorais da Ecologia Integral (PEI), articuladas pela Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) desde 2016. Segundo levantamento publicado por Filho, Araújo e Moura (2024), diversas dioceses e arquidioceses brasileiras têm desenvolvido ações concretas de educação ambiental inspiradas pela *Laudato Si'*, evidenciando sua influência pastoral e comunitária.

A CNBB tem desempenhado papel fundamental na promoção da ecologia integral como dimensão transversal da ação evangelizadora. Em seus documentos e campanhas, como a Campanha da Fraternidade de 2017 (“Fraternidade: biomas brasileiros e defesa da vida”) e de 2023 (“Fraternidade e fome”), a Conferência reforça o chamado à conversão ecológica e à educação ambiental crítica, em sintonia com os apelos da *Laudato Si’*. A criação da *Rede Igrejas e Mineração*, da *Casa Comum* e do *Mutirão pela Vida* são exemplos de iniciativas que articulam fé, justiça socioambiental e participação popular.

No cenário internacional, eventos como a Conferência das Partes - COP 30, realizada em Belém do Pará em 2025, representam oportunidades históricas para que o Brasil e a Amazônia estejam no centro das discussões sobre mudanças climáticas e justiça ambiental. A presença da Igreja Católica nesses espaços, por meio de suas pastorais, redes e articulações, reforça o papel das comunidades eclesiais como agentes de transformação e resistência. A COP 30 também será um momento estratégico para consolidar práticas educativas e pastorais que promovam a ecologia integral como horizonte ético e espiritual.

Este trabalho tem como objetivo geral compreender como a Encíclica *Laudato Si’* pode subsidiar práticas de educação ambiental nas Pastorais da Ecologia Integral no Brasil, por meio da construção de um portfólio como produto técnico-educativo. A pesquisa parte da convicção de que a educação ambiental, quando integrada à espiritualidade e à ação pastoral, pode gerar processos de conversão ecológica e transformação comunitária. A *Laudato Si’*, nesse sentido, não é apenas um documento doutrinário, mas uma proposta pedagógica e profética, que convoca todos os cristãos e pessoas de boa vontade a “ouvir tanto o clamor da terra quanto o clamor dos pobres” (Francisco, 2015, n. 49).

Ao reunir dados acadêmicos, experiências pastorais e propostas educativas, esta dissertação busca contribuir para o fortalecimento das Pastorais da Ecologia Integral como espaços de formação, mobilização e cuidado. O portfólio apresentado como produto técnico-educativo visa oferecer subsídios concretos para a atuação dessas pastorais, promovendo uma cultura do cuidado, da justiça e da esperança.

Neste trabalho, os usos dos termos Pastoral Ambiental, Pastoral do Meio Ambiente, Pastoral da Ecologia ou Pastoral da Ecologia Integral (PEI), serão adotados como sinônimos para se referir ao mesmo tema.

2 OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

Compreender como a Encíclica *Laudato Si'* pode subsidiar práticas de educação ambiental nas Pastorais da Ecologia Integral no Brasil, por meio da construção de um portfólio como produto técnico-educativo.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Analisar a influência acadêmica e pastoral da *Laudato Si'* nos últimos 10 anos;
- Investigar experiências existentes de educação ecológica em pastorais católicas;
- Sistematizar fundamentos teóricos da ecologia integral e da educação ambiental crítica;
- Elaborar um portfólio com sugestões práticas para uso nas comunidades eclesiais.

3 REVISÃO DA LITERATURA

As questões ambientais contemporâneas, como as mudanças climáticas, a poluição e a perda da biodiversidade, exigem uma resposta urgente e integrada. O conceito de sustentabilidade, que abrange dimensões ambientais, sociais e econômicas, é fundamental para entender a complexidade da crise ecológica. Assuntos que estão abordados no início.

Em seguida, o tema principal abordado é a Igreja Católica: um pouco de sua estrutura organizacional no Brasil; exemplos de pessoas importantes para a promoção do diálogo entre ecologia (ciência), fé (espiritualidade) e ação prática (educação ambiental), como São Francisco de Assis, Santa Clara e Papa Francisco; Contextualização das pastorais, movimentos e serviços e; Correlações das Campanhas da Fraternidade com questões socioambientais.

Por fim, mais detalhes de algumas redes e movimentos eclesiais (como Cáritas, Comissão Pastoral da Terra – CPT, e outros) que atuam fortemente na construção da Ecologia Integral, mas não são necessariamente, pastorais.

3.1 QUESTÕES AMBIENTAIS CONTEMPORÂNEAS

Neste tópico estão abordados os temas da sustentabilidade, mudanças climáticas pelas causas antrópicas e seus impactos globais, a poluição ambiental e a perda da biodiversidade, a crise ecológica como crise ética e civilizatória e a importância da educação ambiental para o enfrentamento destas questões.

3.1.1 Dimensões da Sustentabilidade

Desde Rachel Carson em 1962, passando pela Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente Humano em Estocolmo, em 1972, e o Relatório Brundtland, intitulado "Nosso Futuro Comum", publicado em 1987, até os dias atuais, o termo sustentabilidade conquistou mais espaço e reforçou sua importância. "A sustentabilidade implica satisfazer as necessidades da geração presente sem comprometer a capacidade das gerações futuras de suprir suas próprias necessidades." (CMMAD, 1991, p. 9).

Há 10 anos atrás, Leonardo Boff trouxe importantes reflexões acerca da ecologia "a crise ecológica é uma crise de valores e de ética" (Boff, 2015, p.14). O Papa Francisco, em sua encíclica, *Laudato Si'* propôs uma visão de ecologia integral, que considera não apenas os aspectos ambientais, mas também as dimensões sociais, econômicas e espirituais da crise ecológica e destaca que "a crise ambiental é uma questão de justiça social" (Francisco, 2015)

Segundo Silva e Pereira (2021), o desenvolvimento sustentável depende da integração equilibrada entre os pilares econômico, social e ambiental, sem os quais não há avanços duradouros. Portanto, estar atento a esta tríade é indispensável e indissociável para a garantia do bem-estar e minimização dos impactos negativos no planeta.

A **dimensão ambiental** está relacionada à preservação dos processos ecológicos essenciais, à biodiversidade e à capacidade de regeneração dos ecossistemas naturais, sendo considerada fundamental para garantir a resiliência planetária diante das mudanças climáticas. A **dimensão social** envolve a promoção da qualidade de vida, a redução das desigualdades e a ampliação da participação cidadã, aspectos centrais para o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e para a efetivação dos direitos humanos. Já a **dimensão econômica** propõe práticas sustentáveis que conciliem eficiência no uso dos recursos, geração de emprego e renda, e respeito aos limites ecológicos do planeta, como forma de garantir benefícios duradouros para a sociedade e para as futuras gerações (MARTINS et al., 2023).

3.1.2 Mudanças climáticas: causas antrópicas e impactos globais

Muito se discute sobre as causas do aquecimento global, com o aumento da temperatura terrestre atingindo valores históricos, especialmente nos últimos anos. O Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas da ONU, o IPCC (2023) atribui essas mudanças, às atividades humanas, em decorrência “do uso insustentável de energia, uso e mudança do solo, estilos de vida e padrões de consumo e produção entre regiões, entre e dentro dos países, e entre indivíduos”.

Alerta que os impactos das mudanças climáticas já são generalizados e severos, tanto na segurança alimentar e hídrica, quanto na saúde humana, economia e sociedade, exigindo ações imediatas de mitigação e adaptação (IPCC, 2023).

Mídias relevantes em todo o mundo, como o *The Guardian*, *The New York Times*, *News.com* e muitos outros, já neste primeiro semestre de 2025, apontam questões como o superaquecimento da temperatura global poderá atingir seu recorde entre os anos de 2025 e

2029, que poderá ultrapassar a marca de 1,5 °C em um ano; o desarranjo das precipitações, que causam inundações repentinas e intensas em algumas regiões, enquanto outras sofrem com severas secas; eventos climáticos extremos; além dos colapsos em geleiras, refletindo no aumento do nível do mar e; a perda da biodiversidade.

Estas e outras questões preocupam desde as grandes potências globais até os países menos favorecidos, visto que, em situações de grandes catástrofes climáticas, apesar de todos sofrerem as consequências, a recuperação em locais subdesenvolvidos é consideravelmente mais demorada que em países superdesenvolvidos.

Dentre as principais causas antrópicas que contribuem para as mudanças climáticas “as ações antrópicas, como o desmatamento e a expansão desordenada da agricultura, configuram-se como os principais fatores de pressão sobre os ecossistemas naturais” (BEZERRA et al., 2021, p. 4). Além disso, outros exemplos são a queima de combustíveis fósseis, as atividades industriais, agropecuária e uso de terra para práticas agrícolas, aterros sanitários e lixões, consumo excessivo de energia, de insumos bem como seus descartes inadequados e, os meios de transporte (UN – NAÇÕES UNIDAS, 2025).

3.1.3 Poluição ambiental e perda da biodiversidade

Dois principais eixos das crises ecológicas contemporâneas, a poluição ambiental e a perda da biodiversidade possuem fortes conexões entre si e estão diretamente ligadas à temas como mudanças climáticas e justiça ambiental.

Segundo Bezerra et al. (2021), a exploração predatória dos recursos naturais e a ausência de políticas eficazes de conservação intensificam os impactos ambientais, tornando a atividade humana o vetor central da degradação. Quanto à perda da biodiversidade, estudos recentes apontam que se trata de um processo silencioso e cumulativo, agravado por práticas econômicas predatórias e pela intensificação do uso não sustentável dos recursos naturais, o que compromete a resiliência dos ecossistemas e os serviços ambientais essenciais à vida (BNDES, 2025).

A poluição do ar, da água e do solo, resultante principalmente das atividades industriais, agrícolas e urbanas, compromete não apenas a saúde humana, mas também o equilíbrio dos ecossistemas. Segundo Marques et. al. (2023), os diferentes tipos de poluição — atmosférica, hídrica, sonora e do solo — afetam diretamente o meio ambiente e a

biodiversidade, provocando desequilíbrios ecológicos e comprometendo a sobrevivência das espécies.

Em relação à perda da biodiversidade, dados recentes da União Internacional para a Conservação da Natureza - IUCN (2025) indicam que mais de 48 mil espécies estão atualmente ameaçadas de extinção, incluindo aves, mamíferos e plantas. Esse declínio compromete serviços ecossistêmicos essenciais à vida, como a polinização, a regulação climática e o fornecimento de água potável.

A relação entre poluição e perda da biodiversidade é evidente: a contaminação dos ambientes naturais interfere nos ciclos reprodutivos, reduz populações de espécies-chave e provoca desequilíbrios ecológicos que afetam toda a cadeia alimentar.

Segundo o WWF (Fundo Mundial para a Natureza) (2020), a população de vertebrados selvagens caiu 69% entre 1970 e 2020. Para Veiga (2010), a conservação da biodiversidade é indissociável de um modelo de desenvolvimento sustentável que leve em consideração a complexidade das interações ecológicas e os limites do planeta.

3.1.4 Crise ecológica como crise ética e civilizatória

A crise ecológica tem sido amplamente compreendida não somente de forma isolada, mas sim como conjunto de problemas que envolvem questões ambientais (como poluição, desmatamento e mudanças climáticas) com questões éticas e civilizatórias profundas atingindo a forma como vivemos, produzimos, consumimos e nos relacionamos com o planeta e os seres nele existentes. Logo, ultrapassa os limites da ciência ambiental e se revela como uma crise de valores, de paradigmas e de modos de existência.

Ela denuncia a falência de um modelo de civilização baseado na exploração ilimitada da natureza, na busca incessante por crescimento econômico e na fragmentação do saber. “O tratamento da natureza como mercadoria tem se aprofundado nas sociedades humanas, revelando uma racionalidade instrumental que rompe os vínculos éticos e simbólicos entre os seres humanos e o mundo natural” (MAMED, 2021).

Essa crise é também ética, pois revela a ausência de responsabilidade diante das consequências das ações humanas sobre as futuras gerações, outras espécies e os ecossistemas. A ideia de que tudo pode ser apropriado, transformado e descartado coloca em risco não apenas a biodiversidade e os ciclos naturais, mas também os fundamentos da justiça ambiental, da solidariedade intergeracional e da dignidade da vida.

Autores como Hans Jonas (2006), ao refletirem sobre o “princípio responsabilidade”, alertam para a urgência de uma nova ética, voltada não apenas ao aqui e agora, mas às consequências a longo prazo das ações humanas sobre o planeta. Essa ética deve considerar o cuidado com a Casa Comum — como propõe o Papa Francisco na *Laudato Si’* (2015) — e incorporar uma espiritualidade ecológica que valorize o bem comum, a vida em todas as suas formas e o equilíbrio entre o ser humano e o ambiente.

A crise ecológica, portanto, é civilizatória, porque questiona os pilares do desenvolvimento moderno, da tecnocracia, do consumo ilimitado e do individualismo. Requer uma mudança profunda nas formas de organização social, econômica, política e cultural — e exige a construção de novos paradigmas baseados na sustentabilidade, na cooperação, na justiça social e na reverência pela vida.

3.1.5 A importância da educação ambiental crítica no enfrentamento dessas questões

A educação ambiental crítica emerge como uma resposta transformadora aos limites de uma visão conservadora e tecnicista da sustentabilidade. Mais do que transmitir informações sobre o meio ambiente, ela busca **formar sujeitos conscientes, engajados e capazes de questionar as estruturas sociais, econômicas e políticas** que sustentam a degradação ambiental.

Inspirada nos princípios da pedagogia libertadora de Paulo Freire e em abordagens críticas contemporâneas, a educação ambiental crítica compreende a crise ecológica como expressão das múltiplas injustiças socioambientais, da desigualdade estrutural e da exploração dos bens comuns. Segundo Freitas e Freitas (2021), essa perspectiva propõe uma práxis educativa voltada à emancipação, à participação democrática e à transformação das realidades locais e globais, por meio do diálogo, da escuta ativa e da construção coletiva do conhecimento.

Trata-se de uma educação comprometida com a justiça ambiental e com o fortalecimento da cidadania ecológica, capaz de articular saberes populares, científicos e espirituais em defesa da vida e da Casa Comum. Uma pedagogia do conflito, que reconhece os diferentes interesses em jogo nos debates sobre meio ambiente e propõe processos educativos contextualizados, contínuos e problematizadores.

Essa educação é essencial para o enfrentamento das múltiplas dimensões da crise socioambiental: ela fortalece comunidades, denuncia práticas injustas, propõe alternativas

sustentáveis e contribui para a construção de uma nova cultura ambiental — mais solidária, ética e comprometida com o bem comum.

3.2 SOLUÇÕES PARA A CRISE ECOLÓGICA: A AGENDA 2030 E OS OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)

Aprovada pela Assembleia Geral da ONU em 2015, a **Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável** é um plano de ação global que reúne compromissos assumidos por 193 países com o objetivo de erradicar a pobreza, proteger o planeta e garantir paz e prosperidade para todos até o ano de 2030 (ONU, 2015).

No centro da Agenda estão os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), desdobrados em 169 metas, que abrangem dimensões ambientais, sociais, econômicas e institucionais da sustentabilidade (Figura 1). Os ODS propõem uma abordagem integrada e indivisível, orientando políticas públicas, ações da sociedade civil, estratégias empresariais e práticas educativas em todo o mundo.

Figura 1 – Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS)



Fonte: ONU BRASIL (2025)

A Agenda 2030 é considerada um marco civilizatório, pois rompe com a lógica do crescimento econômico a qualquer custo e propõe uma nova visão de desenvolvimento centrado no ser humano, na dignidade, na justiça social e no equilíbrio ambiental.

No campo da educação ambiental, os ODS oferecem uma base para projetos pedagógicos interdisciplinares, que incentivam a formação de cidadãos críticos, solidários e comprometidos com a construção de uma sociedade sustentável. Como destaca o ODS 4.7, a educação deve promover "o desenvolvimento sustentável, os direitos humanos, a igualdade de gênero, uma cultura de paz e não violência, a cidadania global e a valorização da diversidade cultural" (ONU, 2015)

O Quadro 1 mostra os principais ODS relacionados à ecologia, educação ambiental e sustentabilidade. Juntos, formam a base para a transformação sustentável em nível local e global.

Quadro 1 – Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) 4, 12, 13, 14 e 15.

ODS	Tema Central	Objetivo Principal	Relação com Ecologia e Sustentabilidade
ODS 4	Educação de qualidade	Garantir educação inclusiva, equitativa e de qualidade	Promove educação ambiental e cidadania sustentável
ODS 12	Consumo e produção responsáveis	Assegurar padrões sustentáveis de produção e consumo	Incentiva práticas ecológicas e redução de resíduos
ODS 13	Ação contra a mudança global do clima	Tomar medidas urgentes para combater as mudanças climáticas	Foco direto na mitigação e adaptação climática
ODS 14	Vida na água	Conservar e usar de forma sustentável os oceanos e recursos marinhos	Protege ecossistemas aquáticos e combate poluição marinha
ODS 15	Vida terrestre	Gerir de forma sustentável florestas, combater a desertificação e perda de biodiversidade	Preserva habitats naturais e promove restauração ecológica

Fonte: Autora (adaptado de ONU BRASIL) (2025)

3.2.1 O papel da ciência, da política e das comunidades na implementação dos ODS

A implementação da Agenda 2030 e dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) exige um esforço coletivo e integrado de diferentes setores da sociedade. Entre os principais agentes de transformação estão a **ciência**, a **política pública** e as **comunidades locais**, cuja atuação conjunta é essencial para enfrentar os desafios da sustentabilidade de

forma eficaz, ética e democrática.

A **ciência** tem um papel crucial na geração de conhecimentos interdisciplinares, tecnologias sustentáveis e evidências empíricas que orientam políticas públicas e decisões socioambientais. Pesquisadores e instituições científicas contribuem para compreender os impactos das mudanças climáticas, avaliar os riscos ambientais, desenvolver energias renováveis, aprimorar o uso da água e conservar a biodiversidade.

Menezes (2020) afirma que as metas dos ODS são ambiciosas e de difícil alcance, especialmente por exigir mudanças significativas na governança internacional para padrões mundiais de consumo, onde a ciência crítica pode denunciar desigualdades e apontar alternativas ao modelo de desenvolvimento predatório.

A **política**, por meio de governos, parlamentos e instituições públicas, tem o papel de criar legislações, alocar recursos e implementar programas que promovam os ODS. No entanto, sua eficácia depende da transparência, da vontade política e do compromisso com a justiça socioambiental. Portanto, para atender aos direitos fundamentais da Constituição Federal de 1988 e o alcance das metas da Agenda 2030, políticas públicas que incentivam a educação ambiental, a agroecologia, o saneamento básico e a mitigação das emissões de carbono são essenciais.

De acordo com Pereira e Lima (2024) o princípio transformador de ‘Não deixar ninguém para trás’ (*Leaving No One Behind* - LNOB) está no centro da agenda, além da integralidade dos objetivos. Como ênfase, está a garantia de que “todas as pessoas se beneficiem do desenvolvimento, independentemente da sua residência, renda, gênero, etnia, entre outros fatores” (PEREIRA & LIMA, 2024). Logo, as **comunidades** desempenham um papel estratégico como sujeitos históricos da transformação social.

Organizações da sociedade civil, movimentos populares, pastorais e coletivos locais têm protagonizado ações educativas, práticas sustentáveis e formas alternativas de convivência com a natureza. Nas Pastorais da Ecologia Integral, por exemplo, a defesa da Casa Comum e o cuidado com os mais pobres são vivenciados em mutirões, hortas comunitárias, campanhas de mobilização e ações ecopedagógicas inspiradas na *Laudato Si*.

3.3 A IGREJA CATÓLICA NO BRASIL E NO MUNDO

Neste tópico, são abordados brevemente alguns conceitos, aspectos históricos da Igreja Católica (com ênfase nas histórias de São Francisco e Santa Clara de Assis), bem como sua organização estrutural com divisões, subdivisões e áreas/grupos de atuação, além da importância de documentos que são emitidos pelo Sumo Pontífice, de modo especial a Encíclica *Laudato Si*, para auxiliar a refletir como tem sido trabalhado os assuntos voltados à ecologia e meio ambiente dentro do âmbito religioso.

De acordo com Andrade (2025), a Igreja Católica se apresenta:

“como instituição de grande influência na sociedade, devido à sua abrangência, capacidade de unicidade mundial e número de seguidores em todo o mundo, também se faz presente de maneira expressiva no Brasil, um dos maiores países católicos do mundo (123.280.172 fiéis, conforme o censo do IBGE de 2010), e divulga seus documentos e suas instruções por meio de órgãos como a CNBB, estando presente em todo o Brasil através de suas paróquias que contam com um grande número de voluntários a serviço da evangelização e do trabalho social” (ANDRADE, 2025).

3.3.1 Vaticano e Santa Sé: Documentos emitidos

A representação universal da Igreja Católica é a chamada Santa Sé Apostólica Romana que se relaciona temporariamente ao território do Estado da Cidade do Vaticano. Ao chefe de estado, cabe a plenitude dos poderes legislativo, executivo, judiciário e autoridade máxima da igreja, que coincidem na pessoa do Papa. É a Santa Sé que controla o território do Vaticano, com a Cúria Romana e um corpo administrativo que auxilia o Sumo Pontífice (Fernandino, 2024).

No site da Santa Sé (s.d), é possível encontrar em ordem alfabética, documentos pontifícios emitidos desde 1878 até 2007, com Bento XVI. Dentre eles temos as Cartas (e cartas apostólicas), Homilias, Discursos e Ângelus, Motu Próprio, Bulas, Audiências (e Audiências gerais), Biografias, Exortação Apostólica, Constituições Apostólicas, Mensagens pelo dia mundial e Encíclicas. As publicações feitas pelo Papa Francisco, são atualizadas diariamente e fáceis de encontrar pelo seu gênero, também no site oficial da Santa Sé.

Segundo Oliveira (2022), as encíclicas papais constituem um gênero textual próprio do magistério da Igreja, por meio do qual o Papa se dirige à comunidade eclesial — e, em muitos casos, à sociedade em geral — com o intuito de oferecer orientações doutrinárias, éticas e

pastorais. Embora tradicionalmente voltadas aos fiéis católicos, encíclicas de caráter social, como *Laudato Si'*, têm ampliado seu alcance, dialogando com diferentes setores da sociedade e convocando à reflexão e à ação sobre temas urgentes, como justiça socioambiental, paz e dignidade humana.

A primeira encíclica social, de acordo com o Pe. Antônio Carlos D'Elboux (2021), foi a *Rerum Novarum* (A sede de inovações), publicada em 15 de maio de 1891 pelo Papa Leão XIII, que observou as condições dos operários e tratou das questões de desigualdade social e de justiça social.

Ao longo dos séculos, desde 1800 até o presente momento, foram escritas mais de 200 encíclicas. O Papa Francisco, é autor de quatro (04) delas: **1**) “*Lumen Fidei*” Sobre a fé - fala sobre a luz presente em cada ser humano e na fé em Deus (publicada em 29 de junho de 2013); **2**) “*Laudato Si*” Louvado sejas – sobre o cuidado da casa comum (em 24 de maio de 2015) e; **3**) “*Fratelli Tutti*” Todos irmãos – sobre a fraternidade e amizade social (em 03 de outubro de 2020) e **4**) “*Dilxit nos*” – sobre o amor humano e divino do coração de Jesus (em 24 de outubro de 2024), sua última. (Santa Sé – Secretaria de Estado, s.d.)

3.3.2 Papa Francisco e a Encíclica “*Laudato Si*”

O termo “pontífice” deriva do latim *pontifex*, que significa “fazedor de pontes”, e refere-se àquele que faz a ligação entre Deus e os homens, sendo utilizado para designar o Papa na tradição da Igreja Católica (ARQUIDIOCESE DE MARIANA, s.d.). Não somente nas palavras, mas também em ação, o Papa Francisco foi grande modelo do real significado da sua missão como pontífice, inspirado em São Francisco de Assis.

De acordo com Valeque e Anyine (2025), a encíclica *Laudato Si* do Papa Francisco encontra inspiração no Cântico das Criaturas de São Francisco de Assis, reforçando a visão de que toda a criação está interligada e deve ser cuidada como “casa comum”. Essa aproximação mostra como Francisco de Assis e o Papa Francisco compartilham uma espiritualidade voltada para a fraternidade universal e o respeito à natureza.

Publicada em 24 de maio de 2015, a Carta Encíclica do Sumo Pontífice Francisco, “*Laudato Si*” Louvado sejas, completou neste ano, uma década. Bordini & Souza (2020), em sua análise direta sobre a influência franciscana na *Laudato Si*, trazem que:

“O título da encíclica *Laudato Si*’ faz referência ao Cântico das Criaturas; as primeiras palavras que o Papa usou ao redigir a carta foi

mi Signore — que significa louvado seja, meu Senhor — o que nos mostra a influência das ideias do santo na elaboração do documento. Além disso, Francisco de Assis é um grande modelo a ser seguido por seu respeito para com o mundo natural”. (BORDINI & SOUZA, 2020)

Passados dez anos de sua publicação, observa-se uma crescente influência da *Laudato Si'* tanto no campo acadêmico quanto nas práticas pastorais da Igreja Católica, especialmente por meio das Pastorais da Ecologia Integral, que vêm se consolidando em diversas dioceses, arquidioceses e prelazias do Brasil (Cirne, 2025).

Segundo discurso do Papa Francisco (2017), O Santo de Assis tinha a criação “como um livro esplêndido onde Deus nos fala e transmite algo da sua beleza” e ainda a comparando com uma irmã, da qual podemos partilhar a existência ou a uma boa mãe, que nos estende os braços para acolher.

“Hoje — sabemos — esta irmã e mãe rebela-se porque se sente maltratada. Diante do deteriorar-se generalizado do meio ambiente, peço-vos que como filhos do Pobrezinho entreis em diálogo com toda a criação, emprestando-lhe a vossa voz para louvar o Criador e, como fazia São Francisco, tende por ela um cuidado especial, superando qualquer *cálculo económico ou romantismo irracional*. Colabora em várias iniciativas para o cuidado da casa comum, recordando sempre a relação estreita que há entre os pobres e a fragilidade do planeta, entre economia, desenvolvimento, cuidado da criação e opção pelos pobres”. (PAPA FRANCISCO, 2017)

Trazendo uma linguagem socioambiental e longe de ser romantizada, a abordagem do Papa Francisco remete não somente ao que podemos fazer sobre o cuidado da casa comum, mas também ao que já foi feito. É um documento amparado em bases científicas, muito sério e radical que questiona economia, política, comportamento social, educação e crenças.

De fácil acesso na internet e preço acessível, o documento está dividido em breve abertura e mais seis capítulos que abordam um panorama do que está acontecendo com a nossa casa; abordagem à luz do evangelho da criação; o lado humano como raiz da crise ecológica; a ecologia integral; orientações e ações direcionadas para algumas linhas como política e economia; e Educação e espiritualidade ecológicas.

Cardoso (2016) destaca o cerne da Encíclica pela visão do Papa Francisco sobre a falta de determinação ética dos seres humanos para implementar soluções para os problemas da humanidade, reconhecendo que muitos foram os avanços tecnológicos ao longo dos tempos,

porém pouco se evoluiu em níveis de ética para aplicar essa tecnologia em prol do bem comum.

Dentro da encíclica, são abordados alguns núcleos como:

a) **Alfabetização ecológica** – entender a importância de todos os seres vivos da natureza, até mesmo por aqueles microscópicos que não conseguimos ver ao olho nu, mas que são de extrema importância para o desenvolvimento das espécies. A importância da biodiversidade e dos ecossistemas;

b) **Aspecto social sobre o cuidado com a casa comum** – humanismo integral que fala o filósofo Jacques Maritain, o reducionismo do ser humano. Tudo está interligado;

c) **cooperação e diálogo** – é preciso ser um movimento aberto aos distintos saberes e transcender os níveis da vida social, política, cultural e de grupos restritos. É preciso saber dialogar, cooperar, pedir ajuda e vivenciar os processos;

d) **mudanças de mentalidade** – “cultivar e guardar a terra” Gênesis. As causas das crises climáticas são humanas! Avanço da Técnica e regresso da Ética. A lógica do consumo;

e) **responsabilidade política e senso global** – responsabilidades de ações locais de resultados globais. Como as ações de individualismo exacerbado geram insensibilidade em relação à vida.

A Encíclica *Laudato Si'*, é hoje, um dos documentos de maior relevância na área da ecologia, que foi escrito dentro de um contexto religioso e conseguiu transpor barreiras servindo como uma grande ponte a interligar religião, academia, sociedade e meio ambiente. A escrita deste documento, de forma humana e espiritualizada, provoca nas pessoas um sentimento de corresponsabilidade pelas causas e consequências de tudo que acontece na nossa Casa Comum.

3.3.3 São Francisco de Assis

São Francisco de Assis (1181/1182–1226) é uma das figuras mais emblemáticas do cristianismo e da Idade Média. Filho de um rico comerciante de tecidos da cidade de Assis, na Úmbria (Itália), Francisco viveu uma juventude marcada pelo luxo, festas e ambições de cavalaria. No entanto, abandonou tudo em nome de uma vida de pobreza, simplicidade e comunhão com a natureza.

Segundo Sartori (2025), São Francisco de Assis permanece como uma figura profética para o século XXI, pois sua opção radical pela pobreza e pelo cuidado com os pobres e com a criação representa uma crítica contundente ao consumismo, à desigualdade e à lógica mercantil que domina o mundo moderno. Sua vida, marcada pela simplicidade e pela fraternidade universal, inspira movimentos sociais, ambientais e espirituais que buscam alternativas ao modelo econômico excludente e destrutivo.

Ao romper com o pai e renunciar publicamente à herança, São Francisco de Assis expressou sua entrega radical à vontade de Deus, num gesto que simboliza não apenas uma escolha espiritual, mas também uma crítica profunda à ordem econômica e social de seu tempo. Ainda segundo Sartori (2025), essa atitude representa uma ruptura com os valores da sociedade mercantil, reafirmando a centralidade do Evangelho como caminho de liberdade e fraternidade.

Francisco não fundou uma ordem nos moldes tradicionais, mas iniciou um movimento evangélico inspirado na vida dos apóstolos, buscando viver o Evangelho de forma literal e encarnada (Franciscanas Alcantarinas, 2023). Sua relação com a natureza era profundamente espiritual: via todas as criaturas como irmãs — o “irmão sol”, a “irmã lua”, o “irmão lobo” — e chamava a Terra de “irmã e mãe”. Essa visão, segundo as Irmãs Franciscanas Alcantarinas, revela uma espiritualidade cósmica que rompe com a hierarquia antropocêntrica medieval e propõe uma fraternidade universal com toda a criação.

A marca de sua espiritualidade também aparece no episódio dos estigmas. Em 1224, Francisco teria recebido as chagas de Cristo no monte Alverne. São Francisco traduz, quão relevante é a espiritualidade cristã na formação de uma consciência ambiental destacada pela tradição franciscana e seu legado, citados pelo Papa Francisco: "Francisco é o exemplo por excelência do cuidado pelo que é frágil e por uma ecologia integral, vivida com alegria e autenticidade" (Francisco, 2015, n. 10).

Francisco morreu em 1226, em extrema pobreza, junto aos seus irmãos. Foi canonizado apenas dois anos depois, em 1228, pelo Papa Gregório IX. Para muitos, católicos ou não, São Francisco não é apenas um santo cristão, mas pode ser considerado uma figura universal da paz, da humildade e da fraternidade. Um verdadeiro modelo de alteridade.

3.3.4 Santa Clara de Assis

Santa Clara nasceu em Assis - Itália, em 1193, sendo filha de família nobre próxima à Catedral de São Rufino. Desde jovem, demonstrava uma profunda inclinação espiritual e desapego dos bens materiais, mesmo vivendo em meio ao luxo. Quando tinha cerca de 18 anos, ouviu a pregação de São Francisco, que falava sobre o Evangelho e o ideal de pobreza evangélica. Essa experiência mudou sua vida.

Em 1212, Clara fugiu de casa à noite para se encontrar com Francisco na igreja de Santa Maria dos Anjos, onde renunciou a tudo e recebeu o hábito religioso. Isso escandalizou sua família, que tentou levá-la de volta à força, mas ela permaneceu firme em sua decisão.

Pouco tempo depois, outras mulheres, inclusive sua irmã e sua mãe, também se juntaram a ela. Elas formaram uma comunidade no convento de São Damião, nos arredores de Assis, vivendo segundo uma Regra baseada na pobreza absoluta, oração constante e trabalho manual. "Clara, filha espiritual de Francisco, deu continuidade ao ideal de pobreza radical como forma de liberdade interior e comunhão com o Criador" (BOFF, 1993, p. 79).

Santa Clara de Assis escreveu uma Regra própria de vida religiosa feminina — um feito raro para sua época — que foi aprovada pelo Papa Inocêncio IV, afirma poucos dias antes de sua morte, em 1253. Ela se tornou a primeira mulher na história da Igreja a ter uma Regra oficialmente reconhecida. Sua comunidade ficou conhecida como as “Pobres Damas”, posteriormente chamadas de Ordem de Santa Clara, ou Clarissas. Segundo as Irmãs Franciscanas Alcantarinhas (2023), a opção de Clara por uma vida de pobreza evangélica libertava suas irmãs das amarras do consumo e da lógica mercantil, permitindo-lhes viver em simplicidade, comunhão e harmonia com toda a criação. Essa escolha espiritual também representava uma postura profética diante das estruturas sociais e econômicas de seu tempo.

Clara teve uma vida marcada por muitos episódios de fé profunda. Um dos mais conhecidos é o episódio em que, com o Santíssimo Sacramento nas mãos, afastou os soldados sarracenos que atacariam o convento, apenas com a força da oração e da Eucaristia. Mesmo doente durante muitos anos, nunca deixou de viver em profunda união com Deus, sendo conselheira espiritual, inclusive para papas e bispos. Ela faleceu em 11 de agosto de 1253 e foi canonizada apenas dois anos depois, em 1255.

Santa Clara é considerada a padroeira da televisão — pois, segundo a tradição, certa vez, estando doente e impossibilitada de ir à missa, teve a visão da celebração projetada em sua parede, como se a estivesse assistindo ao vivo. Conforme Kureethadam, “o mundo deve ser contemplado com alegria e louvor, não tratado apenas como um problema técnico”

(Kureethadam, apud *Laudato Si'*, 2015, §12), perspectiva esta que ecoa a espiritualidade clariana de contemplação à criação.

Seu exemplo de vida simples, dedicada a Deus e aos pobres, é um modelo para quem busca viver o Evangelho de forma radical. Sua vida está profundamente ligada à de São Francisco e à espiritualidade franciscana. O estilo de vida de Clara, mesmo naquela época, já era uma resposta espiritual à degradação, pois sua pobreza simbolizava um “cuidado com a casa comum” reforçando a ideia de Mukaria (2021) de que a crise ambiental não é apenas técnica, mas também espiritual.

3.4 CONSELHO NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL - CNBB E ORGANOGRAMA DA IGREJA CATÓLICA

A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) “é a instituição permanente que congrega os Bispos da Igreja Católica Apostólica Romana no Brasil, na qual exercem conjuntamente algumas funções pastorais em favor dos fiéis” (CNBB, 2024). De acordo com sua natureza, os bispos se espelham na vida dos Apóstolos, para dinamizar a própria missão e evangelizar se adequando aos desafios contemporâneos.

Dentre tantas outras finalidades é cabível à CNBB, por exemplo, ajudar os bispos no seu ministério com o povo de Deus; promover formações e atualizações de seus membros; estudar assuntos de interesse comum e favorecer a comunhão e participação na vida e atividades eclesiais de todo o povo de Deus em suas diversas categorias (CNBB, 2024)

Seu relacionamento está presente nos diversos segmentos da realidade econômica, social e política do Brasil, as autoridades civis e públicas, as instituições que representam fiéis leigos e com as igrejas e outras comunidades com outras religiões sejam elas cristãs ou não, tudo em âmbito nacional.

Está organizada em Presidência, Secretariado-Geral, Conselho Econômico/Fiscal, Assembleia Geral, Conselho Permanente e Conselho Episcopal Pastoral (CONSEP). As grandes decisões da CNBB costumam ser discutidas em Assembleia Geral, onde todos os participantes e membros são convocados e ouvidos até a chegada de um senso comum para o bem do povo de Deus.

São dezenove (19) regionais, distribuídas no Brasil, conforme a Figura 2 a seguir.

Figura 2 – Regionais da CNBB no Brasil



Fonte: CNBB Regionais (2025)¹

3.5 PASTORAIS, MOVIMENTOS, COMUNIDADES E SERVIÇOS DA IGREJA CATÓLICA

Devido a extensa dimensão e magnitude da Igreja Católica, para cumprir a missão da evangelização, os leigos e ordenados se organizam em grupos que são basicamente as pastorais, os movimentos, as comunidades e os serviços.

De acordo com a CNBB “ação pastoral da Igreja no Brasil ou simplesmente pastoral é a ação da Igreja Católica no mundo ou o conjunto de atividades pelas quais a Igreja realiza a sua missão de continuar a ação de Jesus Cristo junto a diferentes grupos e realidades”. Como exemplos, a Pastoral da Comunicação (PASCOM), Pastoral da Criança, Pastoral da Pessoa

¹ Disponível em: <https://www.cnbb.org.br/regionais/>

Idosa, Pastoral Familiar, Pastoral da Saúde, Pastoral de Juventude, entre outras.

Deste modo, cada pastoral dentro da igreja, atua conforme seu carisma, sua particularidade e objetivo final proposto, sempre à luz dos ensinamentos da sagrada escritura. Silva (2021) destaca a importância de não confundir uma pastoral com Organizações Não Governamentais (ONGs), movimentos políticos, empresas voltadas para demandas sociais ou ainda, com grupos de consultoria.

3.6 PASTORAL DA ECOLOGIA INTEGRAL

Dentro do contexto de Pastoral, a Pastoral Ecologia Integral (PEI), atrelada aos preceitos da Encíclica *Laudato Si'* se fundamenta em alguns objetivos, dos quais destacam-se, por exemplo, de acordo com Silva (2021):

- Promoção da Educação Ambiental à luz da Encíclica “*Laudato Si'*” e outros documentos do Magistério;
- Consciência, responsabilidade e engajamento de fiéis católicos e não católicos, despertados para a gravidade das questões socioeconômicas e ambientais;
- Estimular que os debates e reflexões tomem como modelo também a vida e exemplos de São Francisco de Assis e Santa Clara, além de incluir em pauta, as três esferas do governo (municipal, estadual e Federal);
- Estimular e despertar a participação de todos para a promoção de ações que contribuam para a redução dos impactos ambientais;
- Estimular a promoção do sentimento de responsabilidade ambiental em cada pessoa engajada para que possam garantir a preservação da biodiversidade de todos os biomas brasileiros;

Para a efetivação da Pastoral da Ecologia e sua real integralização, é preciso que a mesma perpassa todas as dimensões sociais e pastorais, dentro e fora da igreja, devido sua abrangência multidisciplinar, atuando com diálogo aberto e constante entre pessoas da sociedade civil, poder público e grupos religiosos, afim de facilitar parcerias e campanhas formadoras da conscientização ecológica para todos os envolvidos.

Segundo Silva, Gama e Nascimento (2015), instituir uma pastoral da ecologia e do meio ambiente, é participar ativamente do projeto salvífico de Deus, experienciando o modo de agir e o método, como além de ferramentas, mas sim uma maneira de viver a fé e a missão

evangelizadora.

O grande desafio agora é refazer a ‘sinfonia universal’ e a pastoral da ecologia vem a ser o meio pelo qual “a igreja pode contribuir para a preservação do meio ambiente e dos recursos da natureza” (SILVA; GAMA; NASCIMENTO, 2015).

Segundo Venzel (2024), o cuidado com a Terra não é apenas uma questão ambiental, mas um mandamento divino presente nas Escrituras, que orienta os cristãos a protegerem a criação como parte de sua fé. A relação do homem com a natureza é um chamado a responsabilidade ecológica, que deve ser cultivada por todos os cristãos.

De acordo com estudo de Guimarães, Pinheiro e Souza (2025), “observou-se uma lacuna significativa na abordagem das questões sociais, como a vulnerabilidade do indivíduo envolvido, evidenciando a necessidade de maior integração entre justiça social e conservação ambiental” no contexto da Educação Ambiental. Os autores defendem que a justiça social deve ser considerada inerente às discussões ambientais, ou seja, não basta falar de ecossistemas; é preciso analisar como as relações sociais, desigualdades e condições de vida moldam e são moldadas pelos problemas ambientais.

Nesse contexto, ainda segundo Andrade (2025), observa-se que a Igreja Católica busca sair do seu espaço estabelecido para acolher (povo, ambiente e comunidades) se preocupando com problemas que afetam diretamente o povo e muitas vezes podem parecer menores que as questões doutrinárias da igreja.

O Papa Francisco lança o convite urgente, com a LS, para que o diálogo sobre como estamos construindo o futuro do nosso planeta, seja renovado. Por isso, nos propõe alguns caminhos educativos e linhas de ação inspiradas na experiência espiritual cristã, afim de unir a todos para enfrentar os problemas que dizem respeito a todos nós.

3.7 CAMPANHAS DA FRATERNIDADE (CF’S) COM TEMÁTICA AMBIENTAL

Dom Eugênio de Araújo Sales, da Arquidiocese de Natal – RN, foi o Cardeal responsável por iniciar as Campanhas da Fraternidade no ano de 1962. Tamanho foi seu êxito pelo Nordeste que no ano de 1963 em uma Conferência da CNBB, o Bispo Dom Helder Câmara (da Diocese de Afogados da Ingazeira) propôs que se fosse estendida para todo país.

Hoje, de acordo com a CNBB Campanhas (2025), três são os objetivos das Campanhas da Fraternidade:

- “1) Despertar o espírito comunitário e cristão no povo de Deus, comprometendo, em particular, os cristãos na busca do bem comum;
- 2) Educar para a vida em fraternidade, a partir da justiça e do amor, exigência central do Evangelho;
- 3) Renovar a consciência da responsabilidade de todos pela ação da Igreja na evangelização, na promoção humana, em vista de uma sociedade justa e solidária (todos devem evangelizar e todos devem sustentar a ação evangelizadora e libertadora da Igreja)”. (CNBB Campanhas, 2025)

Abrindo a primeira fase das campanhas (que vai de **1964 a 1972**) a primeira campanha da fraternidade trouxe o tema: Igreja em renovação, e o lema: Lembre-se: você também é igreja. Surge como expressão da caridade e fraternidade em favor das pessoas e procuram refletir sobre a igreja e suas estratégias de atuação no mundo.

A segunda fase das campanhas varia de **1973 a 1984**, onde acontecem estruturações na metodologia das CF's, passando a ser adotado o método Ver-Julgar-Agir e o texto base. Nesse período os temas começam a ser mais voltados a realidade social e promoção da justiça.

A terceira e última fase (**de 1985 até os dias atuais**), de acordo com o Bispo Luiz Carlos Dias, “após abordar temas referentes às estruturas da sociedade brasileira; denunciar injustiças a partir do horizonte do Reino, e consolidar um modelo para sua realização, voltou-se, na terceira fase, para a realidade existencial de nosso povo” (DIOCESE DE SÃO CARLOS, 2024).

Até 2025, foram celebradas, sessenta e duas edições (62) da Campanha da Fraternidade, das quais foram trabalhados em todo o Brasil, diversos temas como igualdade, fome, pobreza, políticas públicas, educação, saúde, a pessoa negra, a mulher, o jovem, a criança, a família, justiça e paz, drogas e violência, e meio ambiente (água, terra, biomas, poluição).

Dentre elas, oito (8) abordaram, pelo menos em parte, algo relacionado à temática ambiental. A Figura 03, apresenta um resumo em forma de linha do tempo, com estas edições.

O destaque deste ano (2025) trata justamente sobre o tema da encíclica *Laudato Si'* que se faz muito pertinente, também agora, antecipando a COP 30 (Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas de 2025), que está prevista para acontecer entre os dias 10 e 21 de novembro, na cidade de Belém (PA).

Contudo, já em 2015, o Papa Francisco ao produzir a LS conseguiu criar uma narrativa ética fundamental de referência para a COP 21, bem como o Acordo de Paris (2015), colocando como destaque a importância da ação política e social liderada por autoridades

morais em conjunto com dados científicos (VATICAN OBSERVATORY, 2025).

Figura 3 – Linha do tempo das CF's com temática ambiental



Fonte: A autora (2025), (adaptado de CNBB – Campanhas, 2025).

3.8 REDES E MOVIMENTOS ECLESIAIS NA CONSTRUÇÃO DA ECOLOGIA INTEGRAL

Este tópico apresenta algumas redes e movimentos que atuam na promoção da educação ambiental crítica e da conversão ecológica, com destaque para a Rede Eclesial Pan-Amazônica – REPAM, Rede Igrejas e Mineração, o projeto Casa Comum, o Mutirão pela Vida, o Movimento *Laudato Si'*, a Cáritas Brasileira e a Comissão Pastoral da Terra (CPT).

3.8.1 Rede Eclesial Pan-Amazônica – REPAM

A Rede Eclesial Pan-Amazônica (REPAM) foi criada em 2014 como uma iniciativa da Igreja Católica para articular ações pastorais, sociais e ambientais na região amazônica, envolvendo nove países que compartilham o bioma. No Brasil, a REPAM atua em estreita colaboração com a CNBB, a Cáritas Brasileira, a Comissão Pastoral da Terra e outras pastorais sociais, com o objetivo de promover uma ecologia integral, os direitos dos povos originários e a defesa dos territórios ameaçados pelo avanço do extrativismo e da degradação ambiental (REPAM, 2020).

Inspirada pela Encíclica *Laudato Si'* e pelo Sínodo para a Amazônia (2019), a REPAM propõe uma “Igreja com rosto amazônico”, que valoriza a interculturalidade, a espiritualidade dos povos e a escuta ativa das comunidades. Como destaca o Documento Final do Sínodo, “a defesa da Amazônia é uma defesa da vida e da esperança para toda a humanidade” (REPAM, 2020, p. 12). Em 2025, a rede tem intensificado sua atuação em preparação para a COP 30, com campanhas como Amazônia é Casa Comum, que visam fortalecer a presença da Igreja nos debates climáticos e ampliar a participação das comunidades amazônicas nos processos de decisão política e ambiental (REPAM, 2025).

A REPAM também desenvolve ações de formação, pesquisa e incidência política, articulando universidades, centros de estudos e comunidades eclesiais. Sua atuação é marcada por uma espiritualidade encarnada, que reconhece a Amazônia como espaço teológico e lugar de revelação do cuidado divino (SOUZA; MENESES, 2023).

3.8.2 Rede Igrejas e Mineração

A **Rede Igrejas e Mineração** surgiu como resposta pastoral às violações socioambientais provocadas pelo extrativismo mineral em territórios vulnerabilizados. Criada em articulação com dioceses, pastorais e movimentos sociais, a rede atua no apoio às comunidades atingidas pela mineração, promovendo escuta, formação e denúncia profética. Em 2024, foi formalizada no regional Nordeste 3 da CNBB, envolvendo dioceses da Bahia e de Sergipe, sob a coordenação de Dom Vicente Ferreira (REDE IGREJAS E MINERAÇÃO, 2024).

A rede propõe uma espiritualidade da resistência e da esperança, inspirada na *Laudato Si'*, e promove encontros continentais para fortalecer a solidariedade entre os povos e a defesa da Casa Comum.

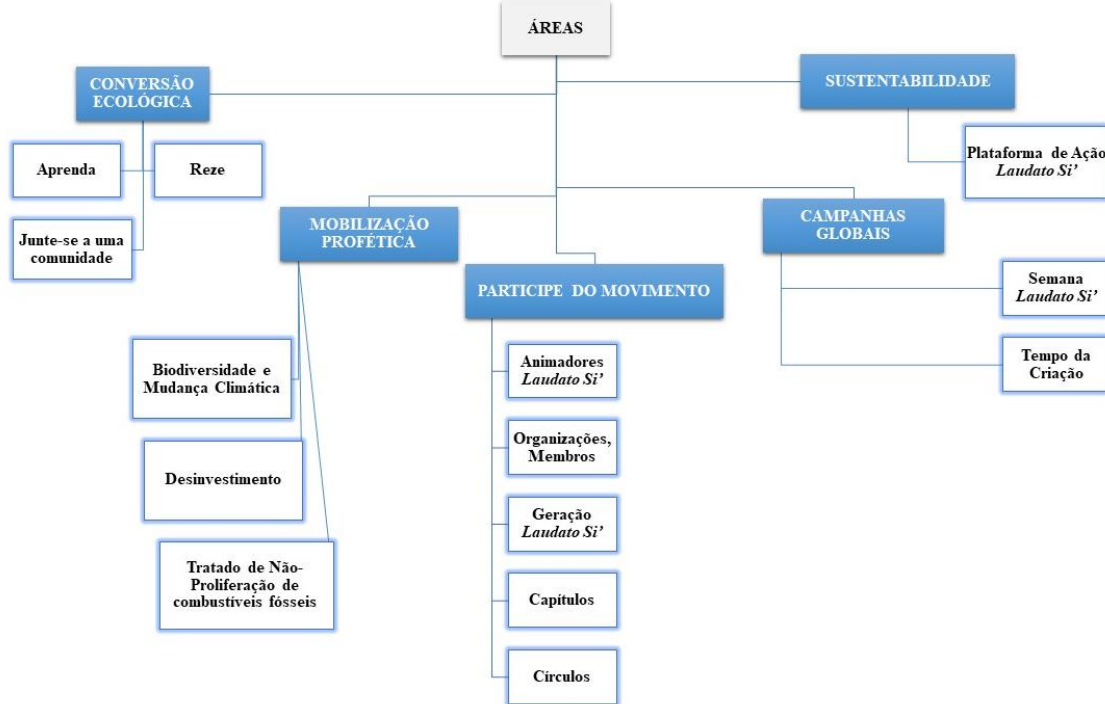
3.8.3 Mutirão pela Vida

O **Mutirão pela Vida** é uma iniciativa pastoral que articula diversas frentes da Igreja em torno da promoção da vida, da justiça e da sustentabilidade. Em sua vertente voltada à ecologia integral, o mutirão promove ações educativas, comunicacionais e mobilizações públicas. Em 2025, o 14º Mutirão Brasileiro de Comunicação (Muticom), realizado em Manaus, teve como tema “Comunicação e Ecologia Integral: transformação e sustentabilidade justa”, reforçando o papel da comunicação como ferramenta de sensibilização e mobilização (CNBB, 2025).

3.8.4 Movimento *Laudato Si'*

O **Movimento *Laudato Si'*** é uma rede internacional que atua na formação de lideranças comunitárias, na promoção da espiritualidade ecológica e na mobilização por justiça climática. No Brasil, o movimento tem se articulado com a CNBB e a REPAM-Brasil, promovendo campanhas como *Laudato Si' + COP30*, que visam preparar a Igreja para sua atuação na conferência climática de Belém em 2025 (MOVIMENTO LAUDATO SI', 2023). O movimento oferece recursos gratuitos, formações e grupos de oração voltados ao cuidado da criação. O fluxograma da Figura 4 abaixo apresenta a organização do movimento, por áreas de atuação.

Figura 4 – Fluxograma de organização do Movimento LS



Fonte: Autora. Adaptado de Movimento *Laudato Si'* (2024)

3.8.5 Cáritas Brasileira

A **Cáritas Brasileira**, organismo da CNBB, tem ampliado sua atuação na agenda ambiental, com foco na justiça climática e no protagonismo das comunidades tradicionais. Em 2025, lançou o *Documento de Posições para a COP30*, defendendo uma transição ecológica justa, inclusiva e democrática, construída a partir da escuta das bases populares (CÁRITAS BRASILEIRA, 2025).

A Cáritas atua em diversas atividades e diferentes níveis: Convivência com biomas; economia popular solidária; Formação de agentes sociais; Gestão de resíduos sólidos com ênfase em catadores; Projetos institucionais; Meio ambiente e gestão de riscos e emergências; Migração, refúgio e apátridas; articulação de políticas públicas voltadas à sustentabilidade; voluntariado e outras atividades.

3.8.6 Comissão Pastoral da Terra

A **Comissão Pastoral da Terra (CPT)** é uma das mais antigas e atuantes pastorais sociais da Igreja no Brasil, comemorando 50 anos de criação em junho deste ano. Ainda em 2025, realizou o *Seminário em Defesa da Ecologia Integral contra os Agrotóxicos*, com foco na região amazônica e nos conflitos agrários no Pará (CPT, 2025).

A CPT, inicialmente vinculada à CNBB, consolidou-se como uma entidade ecumênica ao incorporar agentes de diferentes igrejas cristãs, como a Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB), e ampliar seu apoio aos trabalhadores rurais. Criada para servir à causa dos povos do campo, a CPT defende sua autonomia, reconhecendo-os como protagonistas na definição de seus próprios caminhos e lutas sociais (CPT Nacional, 2025)

A CPT articula espiritualidade libertadora, denúncia das injustiças e apoio às comunidades camponesas, indígenas e quilombolas, promovendo uma ecologia integral enraizada na luta pela terra e pela vida.

4 METODOLOGIA

A presente dissertação adota uma abordagem qualitativa, de natureza exploratória e descritiva, fundamentada na **pesquisa bibliográfica e documental**, com ênfase na análise teórica e crítica dos temas relacionados à ecologia integral, à educação ambiental e à atuação das Pastorais da Ecologia Integral à luz da Encíclica *Laudato Si'*.

4.1 FONTES E MATERIAIS

Foram utilizados como corpus da pesquisa:

- a) A Encíclica *Laudato Si'* (FRANCISCO, 2015), principal fonte doutrinal do estudo;
- b) Base de dados **SCOPUS**;
- c) Artigos científicos, dissertações e teses sobre ecologia integral, educação ambiental crítica e espiritualidade ecológica;
- d) Documentos e publicações da Igreja (Conselho Nacional de Bispos do Brasil - **CNBB**, Conselho Episcopal Latino-Americano e Caribenho - **CELAM**, Rede Eclesial Pan-Amazônica - **REPAM**, Conselho Missionário Regional (**COMIREs**) sobre pastorais ecológicas e socioambientais;
- e) Experiências e práticas divulgadas em portais institucionais (como Conferência da Família Franciscana do Brasil - **CFFB**, Comissão Pastoral da Terra - **CPT**, **Cáritas**, entre outros);
- f) Textos produzidos por teólogos, educadores e pesquisadores que dialogam com os pressupostos da educação ambiental transformadora e da espiritualidade franciscana.

4.2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A metodologia foi estruturada em quatro etapas, em consonância com os objetivos específicos:

4.2.1 Mapeamento e análise da influência acadêmica da *Laudato Si'* (2015–2025)

Foi realizada uma revisão bibliométrica exploratória da produção acadêmica nos últimos dez anos, por meio da base SCOPUS, para identificar o impacto da Encíclica em estudos ambientais, teológicos e educacionais, realizando um comparativo com o trabalho de Molina & Pérez-Garrido (2022) que apresenta um primeiro olhar sobre a produção acadêmica, cinco anos após o lançamento da LS.

Nesta dissertação, foi analisada apenas a Encíclica *Laudato Si'*. Os critérios de busca, mantiveram os mesmos descritores principais, em inglês, que o trabalho em comparação: 1) “*Laudato Si'*” – como primeira opção e; 2) “mudança climática” e “Papa Francisco” – segunda opção como reforço buscando as expressões combinadas.

Apesar de não passarem por revisão por pares, documentos jornalísticos e da mídia, além das literaturas cinzentas como livros, estudos difíceis de localizar, relatórios, resumos de conferências, dissertações e outros, foram considerados nesta pesquisa, na parte da revisão teórica mencionada no item c), 4.1 (Fontes e Materiais).

Foram utilizados gráficos de linha e de pizza, diretamente da SCOPUS, para mostrar, em números, as quantidades de documentos encontrados por ano e os tipos de documentos citados, respectivamente.

4.2.2 Investigação de práticas e experiências pastorais

Através da análise documental e conversas trocadas por e-mails e ligações, foram sistematizadas experiências de educação ecológica presentes em dioceses e comunidades católicas, no Brasil, com ênfase nas Pastorais da Ecologia Integral, observando práticas, recursos pedagógicos e enfoques metodológicos.

Após um primeiro contato com a equipe do Centro de Documentação e Informação – CDI, da CNBB, através de e-mail, a resposta foi que as informações que tinham disponíveis até o momento ainda seriam de uso interno por estarem incompletas ou em fase de consolidação. Apesar disso, foi repassado o contato do Coordenador Geral das Pastorais da Ecologia Integral, o Sr. Ângelo, que pôde conversar e esclarecer algumas dúvidas em relação aos processos de implantação das PEI no Brasil e assim direcionar a conversa para alguns responsáveis das coordenações das Pastorais da Ecologia Integral em locais onde já existem grupos de trabalhos formados e assim foi possível levantar algumas informações que auxiliaram a construção do Quadro 2.

Este Quadro 2, além de reunir as informações repassadas pelos coordenadores de algumas regionais, também inclui informações fornecidas diretamente no site dos regionais da CNBB (<https://www.cnbb.org.br/regionais/>) consultando o mapa interativo (Figura 2), direcionando para cada regional e suas publicações. Todas as informações possíveis que foram encontradas, foram descritas e aplicadas no item 5.3.

4.2.3 Revisão teórica sobre ecologia integral e educação ambiental crítica

Foram analisados os fundamentos conceituais da ecologia integral e os princípios da educação ambiental crítica com o objetivo de fundamentar as diretrizes pedagógicas do produto técnico. Toda essa revisão ficou estruturada no capítulo 3, da revisão bibliográfica. Dividida em duas partes principais: 1) Questões ambientais contemporâneas (Soluções para a Crise Ecológica: A Agenda 2030 e os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS)) e 2) Igreja Católica no Brasil e no mundo.

4.2.4 Sistematização e elaboração do portfólio técnico-educativo

Com base nos referenciais teóricos e nas experiências analisadas, foi elaborado um portfólio com sugestões práticas de atividades, recursos e conteúdos voltados à educação ambiental nas comunidades eclesiais, organizado de forma didática e contextualizada para uso das Pastorais da Ecologia Integral.

A construção e edição deste portfólio se deu através do CANVA, uma plataforma online de designer gráfico que permite criar, com grande variedade visual e intuitiva, uma diversidade de materiais como apresentações, posts, vídeos, infográficos e muito mais.

4.3 CRITÉRIOS DE ANÁLISE

Os dados levantados foram organizados por categorias temáticas relacionadas aos eixos centrais do estudo:

- a) Influência da *Laudato Si'* no campo teórico e pastoral;
- b) Abordagens metodológicas de educação ambiental na Igreja;

- c) Princípios da ecologia integral;
- d) Dimensões pedagógicas e espirituais da educação para o cuidado com a Casa Comum.

5 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A seguir, apresentam-se os resultados obtidos para os tópicos referentes à **análise da influência da *Laudato Si'***, apontando aspectos importantes nesses dez (10) anos de publicação; ao **Panorama da Pastoral da Ecologia Integral (PEI) por regiões**, destacando onde e como são desenvolvidas atividades desta pastoral no Brasil e; ao **Portfólio**, que é o produto técnico resultado do compilado de informações e referências de base para auxiliar os trabalhos de educação ambiental dentro das PEIs.

5.1 ANÁLISE DA INFLUÊNCIA DA *LAUDATO SI'* (2015-2025)

Foram poucos os documentos da igreja que tiveram tamanha aceitação fora da igreja, como a *Laudato Si'* e prova disso é que este documento é muito procurado por aqueles que se interessam pelo tema Ecologia Integral, em meio acadêmico.

Molina & Pérez-Garrido (2022), analisaram a produtividade acadêmica associada a esta encíclica e apontaram que ela se tornou o texto católico mais citado em revistas de ciências, desenvolvimento econômico e teologia socioambiental, numa análise de 5 anos após sua publicação (2015-2020). Inspirado neste artigo, foi elaborada a Tabela 1, para melhor visualização da evolução ao longo destes dez (10) anos (2015 – 2025).

A Tabela 1 abaixo, aponta os resultados de publicações encontradas na SCOPUS, utilizando os descritores: 1) “*Laudato Si'*” e 2) “**mudanças climáticas**” e “**Papa Francisco**”, em inglês, sendo, a primeira coluna de 2015 a 2020, pesquisa de Molina e Pérez-Garrido (2022) e na segunda coluna de 2015 a 2025, os resultados para a consulta realizada pela autora.

Tabela 1 – Pesquisa na Base SCOPUS

DESCRITORES DE BUSCA	SCOPUS	
	(2015-2020)	(2015-2025)
1) " <i>Laudato Si'</i> "	232*	548**
2) " <i>Climate change</i> " and " <i>Pope Francis</i> "	12 ¹	125**

*Exceto livros (4), anais de conferência (5) e errata (1)

**Exceto errata (1)

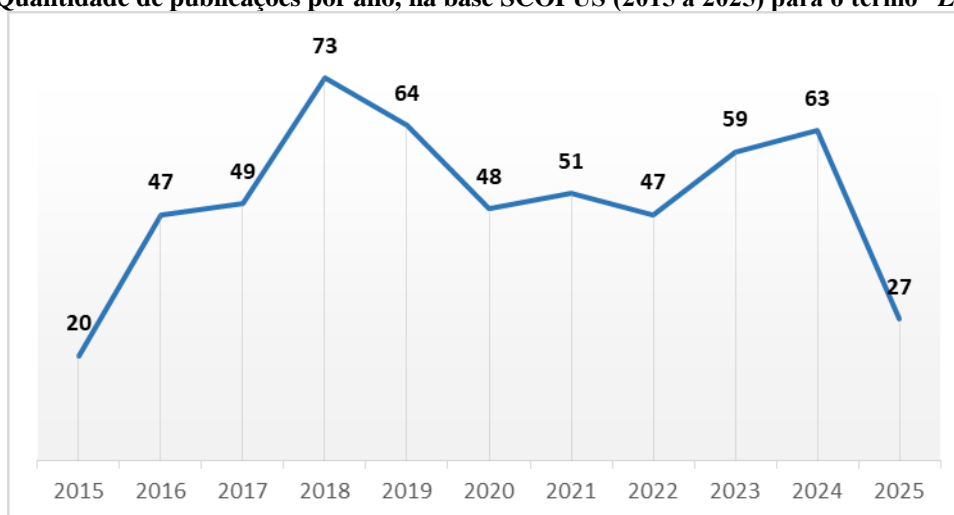
¹. Apenas foram incorporados os textos não encontrados na busca 1.

Fonte: A autora, adaptado de Molina & Pérez-Garrido (2022).

Estes resultados reafirmam o que aponta Cirne (2025), quando aponta uma crescente influência da *Laudato Si'* tanto no campo acadêmico quanto nas práticas pastorais da Igreja Católica, especialmente por meio das Pastorais da Ecologia Integral, que vêm se consolidando em diversas dioceses, arquidioceses e prelazias do Brasil.

Tomando para análise os quinhentos e quarenta e oito (548) documentos encontrados em Títulos, Resumos e Palavras-chave ou “Article title, Abstract, Keywords”, para o descritor 1) “*Laudato Si'*”, o gráfico da Figura 5 abaixo mostra, a quantidade de documentos por ano, no período de 2015 a agosto de 2025.

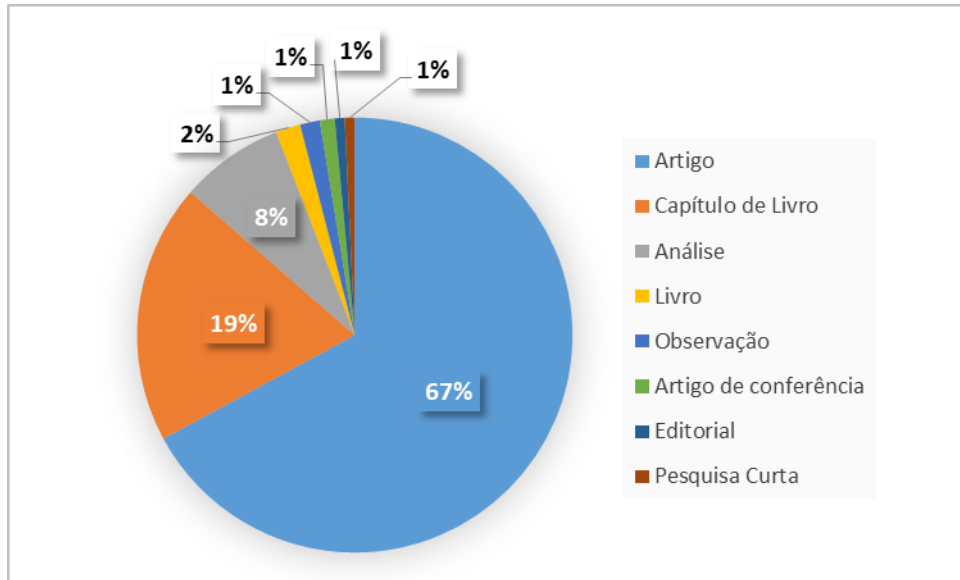
Figura 5 Quantidade de publicações por ano, na base SCOPUS (2015 a 2025) para o termo “*Laudato Si'*”.



Fonte: SCOPUS, 2025.

Já no gráfico da Figura 6 abaixo, detalha em porcentagem, os tipos de documentos que foram encontrados nesse período (2015 -2025). Foram ao todo: **(368)** artigos, **(105)** capítulos de livro, **(42)** análises, **(10)** livros, **(08)** observações, **(06)** artigos de conferência, **(05)** editoriais e **(04)** Pesquisa Curta.

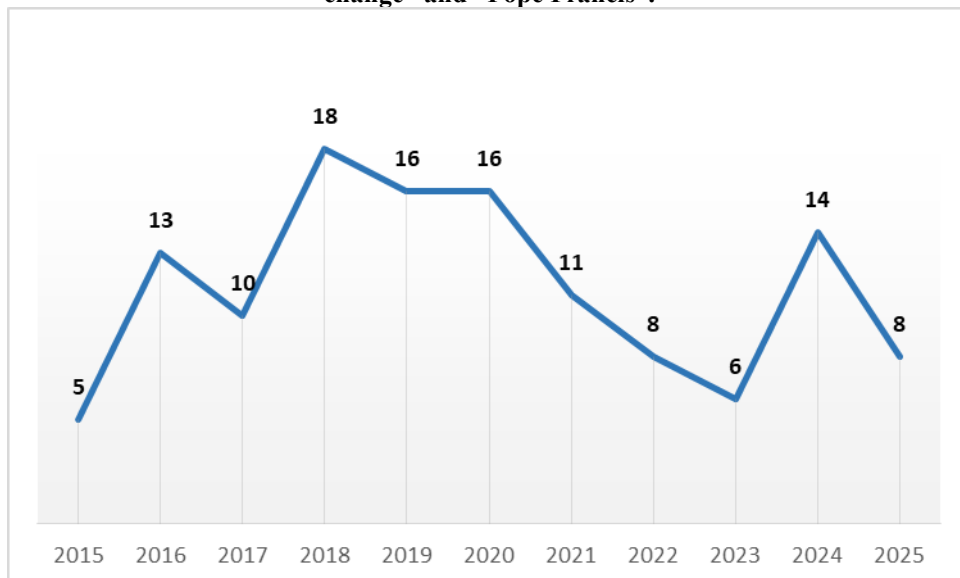
Figura 6 - Tipos de documentos publicados entre 2015 e 2025, na base SCOPUS para o termo “Laudato Si”.



Fonte: SCOPUS, 2025.

Em se tratando dos cento e vinte e cinco (125) documentos encontrados em Títulos, Resumos e Palavras-chave ou “Article title, Abstract, Keywords”, para o descritor 2) “Climate change” and “Pope Francis”, a Figura 7 abaixo mostra um gráfico com a quantidade de documentos por ano, no período de 2015 a agosto de 2025.

Figura 7 - Quantidade de publicações por ano, na base SCOPUS (2015 a 2025) para o termo “Climate change” and “Pope Francis”.

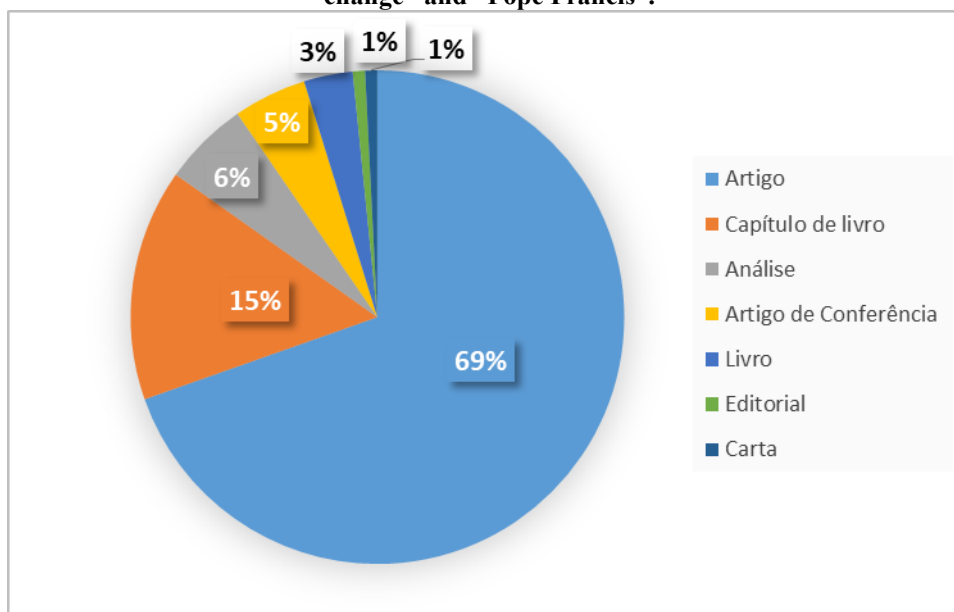


Fonte: SCOPUS, 2025.

Enquanto que o gráfico da Figura 8 abaixo, detalha em porcentagem, os tipos de documentos que foram encontrados nesse período (2015 -2025) para o descritor “Climate

change” and *“Pope Francis”*. Foram: (87) artigos, (19) capítulos de livro, (07) análises, (04) livros, (06) artigos de conferência, (01) editoriais e (01) carta.

Figura 8 - Tipos de documentos publicados entre 2015 e 2025, na base SCOPUS para o termo “Climate change” and “Pope Francis”.



Fonte: SCOPUS, 2025.

A emergência do conceito de Antropoceno bem como a rapidez com que os eventos climáticos extremos se intensificaram, fizeram da *Laudato Si'* um referencial indispensável para pesquisadores que buscavam uma abordagem integrada entre ecologia e justiça social. Esta integração pode ser entendida conforme Martins et. al. (2023) que explica as dimensões da sustentabilidade (ambiental, social e econômica), apontando a importância da união destes três elementos para garantir a harmonia e o equilíbrio do meio ambiente. A LS reforça como o ser humano, como centro da criação, é responsável em garantir o equilíbrio do planeta em todas as suas dimensões.

5.2 PASTORAIS DA ECOLOGIA INTEGRAL NO MUNDO

O termo Pastoral da Ecologia é mais comum no Brasil. Apesar disso, após a publicação da *Laudato Si'*, vários países expandiram ainda mais a missão de integrar fé, justiça social e cuidado ambiental. O Movimento *Laudato Si'* (antigo Movimento Católico Global pelo Clima) é responsável por integrar mais de 100 países com formações, campanhas e grupos locais que como núcleos de Ecologia Integral, mesmo que não sejam formalmente

chamados de “Pastoral”.

O **CELAM (Conselho Episcopal Latino-Americano)** publicou a *Carta Pastoral sobre Ecologia Integral*, convocando toda a Igreja a assumir a Ecologia Integral como dimensão constitutiva da evangelização. Na América Latina, países como **Colômbia, Equador, Peru e Bolívia** têm iniciativas ligadas a Ecologia Integral, em grande parte articuladas com a REPAM, que promove ações pastorais na região amazônica.

Na **Itália**, diversas dioceses criaram “*Uffici per la Pastorale Sociale e del Lavoro*” com núcleos voltados à Ecologia Integral. Há também forte atuação do Movimento *Laudato Si’*, com ações de formação, espiritualidade e mobilização. Em países como **Espanha, França e Alemanha**, há iniciativas paroquiais e diocesanas que integram a ecologia com a justiça social, muitas vezes sob o guarda-chuva da Justiça, Paz e Integridade da Criação (JPIC).

Em países como **Quênia, Uganda e República Democrática do Congo**, a Ecologia Integral tem sido promovida por meio de programas de educação ambiental, reflorestamento e justiça climática, muitas vezes em parceria com organizações católicas internacionais como a Cooperação Internacional para o Desenvolvimento e a Solidariedade (CIDSE)² e a **Cáritas**.

Em **Angola**, a Igreja vive intensamente o *Tempo da Criação*, com ações promovidas pela Comissão Episcopal de Justiça e Paz e Integridade da Criação, ligadas à CEAST (Conferência Episcopal de Angola e São Tomé).

A Tabela 2 abaixo, mostra um panorama estimado da presença global da ecologia integral no mundo. Estes resultados foram formados a partir de um compilado de informações de diversas plataformas, como Movimento *Laudato Si’*, Cáritas internacional e CIDSE.

Tabela 2 - Panorama estimado da presença global da ecologia integral no mundo

CONTINENTE	Estimativa de países com atuação	Destaques regionais
América Latina	20+	Brasil, Colômbia, Peru, Bolívia, México, Argentina — forte atuação da REPAM e CELAM
Europa	30+	Itália, Espanha, França, Alemanha, Polônia — presença de dioceses e ONGs católicas

² Fundada nos anos 1960, a rede reúne **organizações católicas de diversos países**, como CAFOD (Reino Unido), CCFD-Terre Solidaire (França), Misereor (Alemanha), entre outras.

África	25+	Angola, Quênia, Uganda, RDC — ações ligadas à Cáritas, JPIC e conferências episcopais
Ásia	20+	Filipinas, Índia, Indonésia, Japão — atuação em educação ambiental e justiça climática
América do Norte	3+	EUA, Canadá, México — presença do Movimento <i>Laudato Si'</i> e universidades católicas
Oceania	5+	Austrália, Nova Zelândia, Fiji — ações pastorais e campanhas ecológicas

Fonte: Plataforma de Ação *Laudato Si'*, Movimento *Laudato Si'*, CIDSE, Caritas Internationalis.

Aqui, é possível identificar, como as redes e movimentos eclesiais estão presentes, de fato, na construção da Ecologia Integral no mundo. O *Movimento Laudato Si'* vem crescendo a cada dia com a integração das pessoas, ao redor do mundo, dando espaço para atuação da pessoa em diversas áreas como conversão ecológica, mobilização profética, campanhas globais e outros.

5.3 PANORAMA DA PASTORAL DA ECOLOGIA INTEGRAL POR REGIÕES DO BRASIL

De acordo com o Prof. Juacy da Silva, são três, os fundamentos que ancoram a ecologia integral: 1) Espiritualidade ecológica – oração; 2) Ações de sustentabilidade sociotransformadora e; 3) Mobilização profética. A Pastoral da Ecologia Integral está inserida no contexto da Ação Sociotransformadora. (SILVA, 2025).

Embora a Pastoral da Ecologia Integral esteja presente em praticamente todos os regionais da CNBB, os dados revelam uma implantação desigual e assimétrica, marcada por diferentes estágios de organização, formação e institucionalização, o que evidencia que a consolidação da PEI depende não apenas da adesão formal, mas das condições socioambientais, da mobilização local e do apoio institucional.

Portanto, para analisar o panorama da Pastoral da Ecologia, dentro da divisão territorial do Brasil, foi construído o Quadro 2 abaixo, para melhor visualização das divisões a nível de dioceses/arquidioceses/prelazias, conforme o mapa das regionais da CNBB (Figura 2).

As células na cor verde, indicam os locais onde a PEI já está implantada e estruturada.

As células em amarelo, onde encontram-se em processo avançado de criação ou implantadas à nível paroquial. Em azul, as que estão em fase inicial de discussão/formação de equipes e primeiras assembleias. Em vermelho, aquelas onde não possuem PEI e nem previsão para implantação ou ainda não foi trabalhado o tema, por fim, em cinza, as localidades onde não foram obtidas maiores informações.

Cabe destacar que cada regional apresenta especificidades socioambientais, culturais e institucionais, o que influencia diretamente o modo como a PEI se estrutura. Nesse contexto, o apoio de redes como a Cáritas, a CPT e a REPAM torna-se estratégico, pois amplia a capacidade de articulação, formação e incidência das ações pastorais no território. Como Andrade (2025) já mencionava, que a igreja católica possui muitos voluntários para trabalhar a serviço da evangelização e da sociedade saindo dos seus espaços para atuar diretamente com e pelo povo.

Todos os dados obtidos para a construção do Quadro 02, foram colhidos dos próprios sites da CNBB e/ou das paróquias e dioceses respectivas à pesquisa. No site oficial da CNBB na parte dos regionais, há um mapa interativo por regional que aponta o site, e-mail e responsável por cada local. Sendo assim, a autora redigiu e-mails para cada um dos regionais, perguntando de modo informal sobre a atuação e presença de PEI no regional.

Assim sendo, foi possível elaborar a classificação com a divisão das cores selecionadas. Para e-mails não respondidos, cujas informações dos regionais no site da CNBB, não mencionavam a PEI, foi adotado a cor cinza no quadro.

Além das informações dos sites e dos e-mails, a CNBB também forneceu contato telefônico de coordenadores da PEI espalhados pelo Brasil, dos quais foi possível conhecer um pouco mais a realidade de cada local para implantação das PEIs e formular com mais precisão alguns apontamentos, mencionados ainda neste tópico.

Quadro 2 (a). Levantamento da situação da implantação da Pastoral no Brasil.

SITUAÇÃO DA PASTORAL DA ECOLOGIA INTEGRAL NO BRASIL (CNBB)		
REGIONAL	ESTADOS	PRELAZIAS / DIOCESES / ARQUIDIOCESES
NORTE 1	Norte do Amazonas e Roraima	Arquidiocese de Manaus
		Diocese de Alto Solimões: Sede em Tabatinga (AM).
		Diocese de Coari: Sede em Coari (AM).
		Diocese de Parintins: Sede em Parintins (AM).
		Diocese de Roraima: Sede em Boa Vista (RR).
		Diocese de São Gabriel da Cachoeira: Sede em São Gabriel da Cachoeira (AM)
NORTE 2	Amapá e Pará	Arquidiocese de Belém do Pará
		Arquidiocese de Santarém
		Arquidiocese de Boa Vista
		Prelazia de Abaetetuba
		Prelazia de Bragança do Pará
		Prelazia de Cametá
		Prelazia de Castanhal
		Prelazia de Marabá
		Prelazia de Macapá
		Prelazia de Ponta de Pedras
		Prelazia de Marajó
		Diocese de Macapá (AM)
Diocese de Roraima		
NORTE 3	Tocantins, Sudeste do Pará e Nordeste do Mato Grosso	Arquidiocese de Palmas (TO)
		Diocese de Araguaína (TO)
		Prelazia de Cristalândia (TO)
		Prelazia de São Félix do Araguaia (MT)
		Diocese de Miracema do Tocantins (TO)
		Diocese de Porto Nacional (TO)
		Diocese de Santíssima Conceição do Araguaia (PA)
Diocese de Tocantinópolis (TO)		
NOROESTE	Acre, sul do Amazonas e Rondônia	Arquidiocese de Porto Velho (RO)
		Diocese de Ji-Paraná (RO)
		Diocese de Guarajá-Mirim (RO)
		Diocese de Humaitá (AM)
		Prelazia de Lábrea (AM)
		Diocese de Cruzeiro do Sul (AM e AC)
Diocese de Rio Branco (AC)		
OESTE 1	Mato Grosso do Sul	Arquidiocese de Campo Grande
		Diocese Corumbá
		Diocese de Coxim
		Diocese Dourados
		Diocese do Jardim
		Diocese Naviraí
Diocese Três Lagoas		

Quadro 2 (b) Levantamento da situação da implantação da Pastoral no Brasil.

SITUAÇÃO DA PASTORAL DA ECOLOGIA INTEGRAL NO BRASIL (CNBB)		
REGIONAL	ESTADOS	PRELAZIAS / DIOCESES / ARQUIDIOCESES
OESTE 2	Mato Grosso	Arquidiocese de Cuiabá
		Dioceses de São Luiz de Cáceres
		Diocese de Sinop
		Diocese de Rondonópolis-Guiratinga
		Diocese de Juína
		Diocese de Diamantino
		Diocese de Barra do Garças
		Diocese de Primavera do Leste-Paranatinga
CENTRO-OESTE	Goiás e Distrito Federal	Arquidiocese de Goiânia
		Arquidiocese de Brasília
		Diocese de Anápolis
		Diocese de Formosa
		Diocese de Goiás
		Diocese de Ipameri
		Diocese de Itumbiara
		Diocese de Jataí
		Diocese de Luziânia
		Ordinário Militar
		Diocese de São Luís de Montes Belos
		Diocese de Uruaçu
		Diocese de Rubiatará-Morzalândia
		Arquidioceses de Fortaleza e Piraí
NORDESTE 1	Ceará	Diocese de Crato
		Diocese de Sobral
		Diocese de Tianguá
		Diocese de Limoeiro do Norte
		Diocese de Iguatu
		Diocese de Crateús
		Diocese de Quixadá
		Diocese de Itapipoca

Quadro 2 (c) Levantamento da situação da implantação da Pastoral no Brasil.

SITUAÇÃO DA PASTORAL DA ECOLOGIA INTEGRAL NO BRASIL (CNBB)			
REGIONAL	ESTADOS	PRELAZIAS / DIOCESES / ARQUIDIOCESES	
NORDESTE 2	Alagoas, Pernambuco, Paraíba e Rio Grande do Norte	Arquidiocese de Maceió (AL)	
		Arquidiocese da Paraíba (PB)	
		Arquidiocese de Olinda e Recife (PE)	
		Arquidiocese de Natal (RN)	
		Diocese de Palmeira dos índios (AL)	
		Diocese de Penedo (AL)	
		Diocese de Afogados da Ingazeira (PE)	
		Diocese de Caruaru (PE)	
		Diocese de Floresta (PE)	
		Diocese de Salgueiro (PE)	
		Diocese de Pesqueira (PE)	
		Diocese de Garanhuns (PE)	
		Diocese de Nazaré (PE)	
		Diocese de Palmares (PE)	
		Diocese de Pesqueira. (PE)	
		Diocese de Cajazeiras (PB)	
		Diocese Campina Grande (PB)	
		Diocese de Guanabira (PB)	
Diocese de Patos (PB)			
Diocese de Caicó (RN)			
Diocese Mossoró (RN)			
NORDESTE 3	Bahia e Sergipe	Sub-região Pastoral 1	Arquidiocese de São Salvador da Bahia
			Diocese de Camaçari (BA)
			Diocese de Cruz das Almas (BA)
			Diocese de Alagoinha (BA)
		Sub-região Pastoral 2	Diocese de Amargosa (BA)
			Arquidiocese de Aracaju (SE)
			Diocese de Estância (SE)
		Sub-região Pastoral 3	Diocese de Propriá (SE)
			Arquidiocese de Feira de Santana
			Diocese de Juazeiro (BA)
			Diocese de Bonfim (BA)
			Diocese de Ruy Barbosa (BA)
			Diocese de Irecê (BA)
Diocese de Serrinha (BA)			
Diocese de Paulo Afonso (BA)			

Quadro 2 (d) Levantamento da situação da implantação da Pastoral no Brasil.

SITUAÇÃO DA PASTORAL DA ECOLOGIA INTEGRAL NO BRASIL (CNBB)			
REGIONAL	ESTADOS	PRELAZIAS / DIOCESES / ARQUIDIOCESES	
NORDESTE 3	Bahia e Sergipe	Sub-região Pastoral 4	Arquidiocese de Vitória da Conquista
			Diocese de Caetité (BA)
			Diocese de Jequié (BA)
			Diocese de Livramento de Nossa Senhora (BA)
		Sub-região Pastoral 5	Diocese de Bom Jesus da Lapa (BA)
			Diocese de Barra (BA)
			Diocese de Barreiras. (BA)
		Sub-região Pastoral 6	Diocese de Teixeira de Freitas (BA)
			Diocese de Eunápolis (BA)
			Diocese de Ilhéus (BA)
NORDESTE 4	Piauí	Arquidiocese de Teresina	
		Diocese de Bom Jesus do Gurguéia	
		Diocese se Preos	
		Diocese de Floriano	
		Diocese de Campo Maior	
		Diocese de Ceiras	
		Diocese de Parnaíba	
		Diocese de São Raimundo Nonato	
NORDESTE 5	Maranhão	Arquidiocese de São Luís do Maranhão	
		Diocese de Ze Doca	
		Diocese de Pinheiro	
		Diocese de Brejo	
		Diocese de Viana	
		Diocese de Coroata	
		Diocese de Caxias	
		Diocese de Imperatriz	
		Diocese de Bacabal	
		Diocese de Grajau	
		Diocese de Carolina	
		Diocese de Balsas	

Quadro 2 (e) Levantamento da situação da implantação da Pastoral no Brasil.

SITUAÇÃO DA PASTORAL DA ECOLOGIA INTEGRAL NO BRASIL (CNBB)		
REGIONAL	ESTADOS	PRELAZIAS / DIOCESES / ARQUIDIOCESES
LESTE 1	Rio de Janeiro	Arquidiocese de São Sebastião
		Diocese de Barra do Piraí – Volta Redonda
		Diocese de Duque de Caxias
		Diocese de Itaguaí
		Diocese de Nova Iguaçu
		Diocese de Valença
		Arquidiocese de Niterói
		Diocese de Campos dos Goytacazes
		Diocese de Nova Friburgo
		Diocese de Petrópolis
Administração Apostólica Pessoal de São João Maria Vianney		
LESTE 2	Minas Gerais	Arquidiocese de Belo Horizonte
		Diocese de Divinópolis
		Diocese de Luz
		Diocese de Oliveira
		Diocese de Sete Lagoas
		Arquidiocese de Diamantina
		Diocese de Almenara
		Diocese de Araçuaí
		Diocese de Guanhães
		Diocese de Teófilo Otoni
		Arquidiocese de Juiz de Fora
		Diocese de Leopoldina
		Diocese de São João del-Rei
		Arquidiocese de Mariana
		Diocese de Itabira e Coronel Fabriciano
		Diocese de Caratinga
		Diocese de Governador Valadares
		Arquidiocese de Montes Claros
		Diocese de Janaúba
		Diocese de Januária
		Diocese de Paracatu
		Arquidiocese de Pouso Alegre
		Diocese de Campanha
		Diocese de Guachupé
Arquidiocese de Uberaba		
Diocese de Ituiutaba		
Diocese de Patos de Minas		
Diocese de Uberlândia		

Quadro 2 (f) Levantamento da situação da implantação da Pastoral no Brasil

SITUAÇÃO DA PASTORAL DA ECOLOGIA INTEGRAL NO BRASIL (CNBB)		
REGIONAL	ESTADOS	PRELAZIAS / DIOCESES / ARQUIDIOCESES
LESTE 3	Espírito Santo	Arquidiocese de Vitória
		Diocese de São Mateus
		Diocese de Colatina
		Diocese de Cachoeiro de Itapemirim
SUL 1	São Paulo	Sub-região de Aparecida
		Arquidiocese de Aparecida
		Diocese de Caraguatatuba
		Diocese de São José dos Campos
		Diocese de Lorena
		Diocese de Taubaté
		Sub-região de Botucatu
		Arquidiocese de Botucatu
		Diocese de Ourinhos
		Diocese de Bauru
		Diocese de Assis
		Diocese de Marília
		Diocese de Lins
		Diocese de Araçatuba
		Diocese de Presidente Prudente
		Sub-região de Campinas
		Arquidiocese de Campinas
		Diocese de Bragança Paulista
		Diocese de Amparo
		Diocese de Limeira
		Diocese de Piracicaba
		Diocese de São Carlos
		Sub-região de Ribeirão Preto 1
		Arquidiocese de Ribeirão Preto
		Diocese de Franca
		Diocese de Jaboticabal
		Diocese de São João da Boa Vista
		Sub-região de Ribeirão Preto 2
		Diocese de Jales
		Diocese de Votuporanga
		Diocese de São José do Rio Preto
		Diocese de Barretos
Diocese de Catanduva		
Sub-região de Sorocaba		
Arquidiocese de Sorocaba		
Diocese de Jundiá		
Diocese de Itapetininga		
Diocese de Itapeva		
Diocese de Registro		

Quadro 2 (g) Levantamento da situação da implantação da Pastoral no Brasil

SITUAÇÃO DA PASTORAL DA ECOLOGIA INTEGRAL NO BRASIL (CNBB)			
REGIONAL	ESTADOS	PRELAZIAS / DIOCESES / ARQUIDIOCESES	
SUL 1	São Paulo	Sub-região de São Paulo	Arquidiocese de São Paulo
			Diocese de Santo Amaro
			Diocese de Campo Limpo
			Diocese de Santo André
			Diocese de São Miguel Paulista
			Diocese de Guarulhos
			Diocese de Santos
			Diocese de Osasco
			Diocese de Mogi das Cruzes
SUL 2	Paraná	Província Eclesiástica de Curitiba	Arquidiocese de Curitiba,
			Diocese de São José dos Pinhais
			Diocese de Paranaguá
			Diocese de União da Vitória
			Diocese de Ponta Grossa
			Diocese de Guarapuava
		Província Eclesiástica de Londrina	Arquidiocese de Londrina
			Diocese de Cornélio Procopio
			Diocese de Apucarana
			Diocese de Jacarezinho
		Província Eclesiástica de Cascavel	Arquidiocese de Cascavel
			Diocese de Foz do Iguaçu
			Diocese de Palmas/Francisco Beltrão
			Diocese de Toledo
		Província Eclesiástica de Maringá	Arquidiocese de Maringá
			Diocese de Paranavaí
			Diocese de Campo Mourão
			Diocese de Umuarama
		Ucranianos	Metropolia Católica Ucraniana São João Batista
			Eparquia Imaculada Conceição.

Quadro 2 (h) Levantamento da situação da implantação da Pastoral no Brasil

SITUAÇÃO DA PASTORAL DA ECOLOGIA INTEGRAL NO BRASIL (CNBB)					
REGIONAL	ESTADOS	PRELAZIAS / DIOCESES / ARQUIDIOCESES			
SUL 3	Rio Grande do Sul	Província Eclesiástica de Porto Alegre	Arquidiocese de Porto Alegre		
			Diocese de Osório		
			Diocese de Novo Hamburgo		
			Diocese de Montenegro		
			Diocese de Caxias do Sul		
		Província Eclesiástica de Passo Fundo	Arquidiocese de Passo Fundo		
			Diocese de Frederico Westphalen		
			Diocese de Erechim		
			Diocese de Vacaria		
		Província Eclesiástica de Santa Maria	Arquidiocese de Santa Maria		
			Diocese de Santo Ângelo		
			Diocese de Uruguaiana		
			Diocese de Santa Cruz do Sul		
			Diocese de Cruz Alta		
		Província Eclesiástica de Pelotas	Diocese de Cachoeira do Sul		
			Arquidiocese de Pelotas		
			Diocese de Bagé		
		SUL 4	Santa Catarina		Arquidiocese de Florianópolis
					Diocese de Chapecó
	Diocese de Joaçaba				
	Diocese de Caçador				
	Diocese de Rio do Sul				
	Diocese de Joinville				
	Diocese de Lages				
	Diocese de Criciúma				
	Diocese de Tubarão				
	Diocese de Blumenau				

Legenda:

	Sem muitas informações específicas.
	NÃO IMPLANTADA - Ações ambientais à nível Paroquial ou em parcerias com outras pastorais e movimentos.
	EM FASE INICIAL DE DISCUSSÃO / FORMAÇÃO DE EQUIPES E
	EM PROCESSO AVANÇADO DE CRIAÇÃO OU IMPLANTADA À NÍVEL
	IMPLANTADA/ESTRUTURADA

A análise do Quadro 2 evidencia que a implantação da Pastoral da Ecologia Integral no Brasil não ocorre de forma homogênea, mas apresenta diferentes níveis de maturidade institucional e pedagógica. Para além da presença formal da PEI, foi possível identificar práticas socioambientais concretas, recursos pedagógicos utilizados nos processos formativos e enfoques metodológicos que orientam a ação pastoral, revelando como a educação ambiental é operacionalizada nos territórios.

Em contato com representantes da CNBB do **Regional Norte 1**, soube-se que apenas a Arquidiocese de Manaus, possui uma estrutura mais elaborada para a PEI, por já trabalhar o tema a mais tempo, enquanto todas as outras dioceses ainda trabalham de forma mais pontual em paróquias, iniciando muito recentemente os trabalhos neste sentido.

Como recurso pedagógico, o projeto SEMEADURAS³, é apresentado como um subsídio, produzido para instruir sobre as atividades desenvolvidas pela Arquidiocese de Manaus, que mesmo não implantada a PEI, possui pessoas organizadas na Comissão Arquidiocesana da Ecologia Integral, que se disponibilizam para coordenar/assessorar a realização das iniciativas paroquiais e áreas missionárias da região. O portfólio em anexo apresenta mais detalhes desse projeto.

No **Regional Norte 2**, há informação de Pastoral da Ecologia na Diocese de Macapá. Os trabalhos realizados nesse regional estão mais ligados à Comissão da Pastoral da Terra (CPT), que é um movimento já bastante consolidado e antigo em todo Brasil.

No **Regional Norte 3 (RE N3)**, não foram encontradas especificamente as PEI. Na arquidiocese de Palmas, por exemplo, existe um grupo de trabalho chamado “Guardiões Ecológicos” que foi instituído pelo Arcebispo Dom Pedro Brito Guimarães que atualmente também é o vice-presidente da REPAM e vem trabalhando com afinco a temática ambiental, especialmente na região amazônica. Também mais detalhes, no portfólio em anexo.

Como Souza e Meneses (2023) já mencionaram, como a atuação da REPAM é marcada por esta espiritualidade encarnada, reconhecendo a região da Amazônia como espaço para revelar o cuidado com o divino, ao desenvolver ações de formação, pesquisas e estudos.

Em outros locais do RE N3, como na Prelazia de São Félix do Araguaia (MT), os trabalhos ambientais caminham em parceria com as ações da CPT que trabalham aqui, de modo especial com as APP's visando a restauração destas áreas bem como das nascentes dos seus rios e córregos.

O RE N3 também informou que esteve recentemente no Tribunal de Justiça do

³ Disponível em: <https://online.fliphtml5.com/dyrvr/xosu/>

Tocantins (TJTO) onde foram apresentados alguns trabalhos desenvolvidos na temática de Ecologia Integral. Como exemplos, o Dia D de Coleta Seletiva para arrecadação de resíduos e o Encontro de Gestão Socioambiental com premiações de comarcas sustentáveis.

Quanto ao **Regional Noroeste** não foram obtidas muitas informações.

Apesar de não possuir implantada a PEI, já bem recente, no início de agosto de 2025, os **Regionais Oeste 1** e **Centro-oeste** se reuniram na sua quinta e última Pré-COP 30 em vista da Conferência do Clima que acontecerá em Belém. Do Centro-oeste, dez, das treze dioceses, estiveram presente. Ao final do encontro, como produto, redigiram uma carta oficial com cinco (5) eixos de ação, onde, dentro do eixo 4, está: “Criar ou fortalecer, nas dioceses, Comissões de Ecologia Integral, como espaços de escuta, articulação e promoção de ações transformadoras em nível paroquial, comunitário e regional”. (CNBB REGIONAL CENTRO-OESTE, 2025)

O Professor Juacy da Silva, membro da Articulação da Pastoral da Ecologia Integral do Brasil (APEIBR) e atualmente designado articulador da PEI no Mato Grosso, esclareceu que, no **Regional Oeste 2**, os trabalhos iniciaram oficialmente há cerca de três anos, porém as primeiras conversas já surgiram desde 2019, ainda na época da COVID-19.

O destaque desse regional é a Arquidiocese de Cuiabá, que possui o Rio Cuiabá como ponto de referência ambiental e muitas ações são desenvolvidas para sua preservação. A nível paroquial, o destaque ficou para a Paroquia Nossa Sr^a. do Pantanal, em Várzea Grande. Trabalhos como formação e implantação de um Núcleo Ecológico de Comunidades, abrangendo seis comunidades da Paroquia do Rosário e São Benedito também foram mencionados.

É possível observar como este regional caminha em consonância com os objetivos da PEI já mencionados por Juacy da Silva (2021), nas ações de promoção da educação ambiental, aplicação dos elementos da LS, comunhão dos elementos sociais, econômicos e ambientais, estímulo do despertar da consciência e responsabilidade dos fiéis e entre outros.

Dentre as práticas desenvolvidas, destacam-se a coleta seletiva, a reciclagem de papel, papelão e óleo de cozinha, bem como o plantio de árvores nativas e medicinais. Essas ações ultrapassam o caráter pontual, configurando-se como estratégias pedagógicas de educação ambiental, pois favorecem a mudança de hábitos cotidianos, estimulam a corresponsabilidade dos fiéis e materializam, no território, os princípios da *Laudato Si'*, em diálogo com os ODS 12, 13 e 15.

Na Diocese de São Luiz de Cáceres, que fica na região oeste do estado de Mato Grosso, a utilização do método catequético VER–JULGAR–AGIR confere à PEI um enfoque

metodológico participativo e contextualizado, no qual a realidade local é analisada, interpretada à luz da *Laudato Si'* e transformada em ações concretas. Esse procedimento aproxima a pastoral da perspectiva da educação ambiental crítica, ao articular reflexão, espiritualidade e intervenção socioambiental. Também há previsão que, até o início de outubro, a Diocese de Primavera do Leste-Paranatinga, seja oficializada a PEI, no encerramento da Festa de São Francisco de Assis.

Este trabalho reafirma o que disse o Bispo Luiz Carlos Dias (Diocese de São Carlos, 2024), que a fase atual das CF's, apontam um modelo voltado a realidade existencial do povo.

No **Regional Nordeste 1**, a arquidiocese de Fortaleza possui iniciativas de trabalhos voltados à ecologia e meio ambiente, porém sem implantação da PEI, propriamente dita. Os trabalhos neste regional acontecem muito em conjunto com a Cáritas Brasileira e pontualmente em paróquias, especialmente após a CF 2025.

A Pastoral Ambiental (com esta nomenclatura) foi pioneira, na Arquidiocese de Olinda e Recife, no **Regional Nordeste 2**. Fundada em 16 de setembro de 2017, tem como objetivo principal o acompanhamento de grupos e comunidades afim de despertar o sentimento de missão para construção de um meio socioambiental onde todos possam ter vida em abundância. Para isso são realizadas ações de educação ambiental, articulação e comunicação ambiental. Como exemplo de recurso pedagógico, tem a cartilha Elos da Criação, mais detalhada no portfólio em anexo. A Figura 9 abaixo apresenta a logo da Pastoral Ambiental da Arquidiocese de Olinda e Recife.

Figura 9 – Logo Pastoral Ambiental da Arquidiocese de Olinda e Recife



Fonte: <https://www.facebook.com/pambientalaor/>

Não foram obtidos retornos dos e-mails enviados aos regionais: **Regional Nordeste 3; Regional Nordeste 4 e Regional Nordeste 5.**

Em contato por e-mail com a CNBB, foi possível conversar com o Coordenador Geral das PEIs, que pôde informar que no **Regional Leste 1**, a maioria das Dioceses e Arquidioceses já possuem uma boa estrutura da PEI e as que ainda não possuem estrutura,

estão se organizando para tal.

Percebe-se a importância de observar que a PEI é um resultado de um movimento que vem se formando há muitos anos, como Bordini e Souza (2020) apontam a influência de São Francisco de Assis e Santa Clara, na escrita da LS, também, Papa Pio, Leonardo Boff e outros autores relevantes nesta temática, cumulam para formular um belo embasamento do tema, representado com destaque pelo Papa Francisco.

Outro ponto importante é perceber que as pastorais não são ONGs ou fundações e não funcionam como tais, como bem explicado por Silva (2021). A pastoral vem como movimento de cunho evangelizador sobre a responsabilidade de TODOS pelo meio ambiente. Por isso, mesmo quando não estruturada a PEI nas Dioceses, as ações pioneiras deste movimento, incluem pessoas (leigos), muitas vezes já engajados em outros movimentos pastorais, dispostos a se responsabilizarem pelo cuidado com a Casa Comum e disseminar atividades e ações para tratar da Ecologia Integral como uma obra divina.

Em contato com o **Regional Leste 2**, a informação é que para as sete províncias, há uma Comissão Regional para a Ecologia Integral e Mineração e que ele possui, dentre vários objetivos, fomentar o cuidado para com a casa comum. A preocupação deste regional não está na simples “criação” da PEI, mas sim, há uma preocupação em todas as pastorais, movimentos e organismos, a consciência para o bem-estar ecológico e ambiental. Também neste regional, a CPT atua fortemente, auxiliando os trabalhos voltados a temática ambiental.

No **Regional Leste 3**, a PEI encontrasse em implantação e articulação contando com uma coordenação na arquidiocese de Vitória e com um assessor eclesiástico em cada uma das outras três dioceses, porém as paróquias ainda se organizam de forma isolada. Por exemplo, na Paróquia do Perpétuo Socorro existe o grupo Fraternidade e Vida que trabalha a sensibilização ambiental sobre a coleta seletiva, preservação da restinga e outras atividades.

Ainda no Regional Leste 3, as Paróquias Nossa Senhora do Rosário, Centro de Vila Velha e na Paróquia Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, Praia da Costa, existe a campanha das tampinhas. As pessoas juntam tampinhas, levam para as comunidades, o grupo da Pastoral da Ecologia ensaca, vende e compra cadeira de rodas para pessoas carentes. Essa ação já conseguiu doar 18 cadeiras de rodas e retirar 18 toneladas de tampinhas da natureza, contribuindo para o ODS 15 ao valorizar a preservação dos ecossistemas terrestres. Mais detalhes no portfólio em anexo.

A logomarca da PEI no Regional Leste 3, está representada na Figura 10, abaixo.

Figura 10 – Logo da Pastoral da Ecologia Integral Leste 3



Fonte: CNBB Regional Leste 3

De todos os regionais do Brasil, o **Regional Sul 1** atualmente é um dos mais bem estruturados, quando se trata da Pastoral da Ecologia Integral. Em todas as Sub-regiões de São Paulo, das quarenta e duas localidades, as que não contam com a PEI implantada, estão em fase final para implantação. Como mais um exemplo de recurso pedagógico, em 2024, foi lançado a 1ª Edição do Guia de Organização da Pastoral da Ecologia Integral CNBB Regional Sul 1⁴, um material rico em conteúdo que apresenta um breve histórico da PEI, resultados da 1ª Assembleia com as primeiras orientações, as linhas de ação pastoral, as formas de atuação da PEI orientações para implementação da PEI. A Figura 11 abaixo mostra a logo da PEI Sul 1.

Figura 11 - Logo da Pastoral da Ecologia Integral Sul 1



Fonte: CNBB Regional Sul 1 (2023)

Além disso, o guia traz informações de como devem ser os perfis dos agentes, como devem começar e alguns exemplos de como podem atuar tanto nos encontros como nas ações práticas dentro do ano litúrgico. Outro destaque muito interessante é o mapa, atualizado constantemente, que mostra onde estão georeferenciados os dados cartográficos da PEI no Estado de São Paulo, inclusive, com acesso através de QR-Code.

⁴ Disponível em: <https://cnbbsul1.org.br/wp-content/uploads/2024/05/BAIXE-AQUI-O-GUIA-DE-ORGANIZACAO-DA-PASTORAL-DA-ECOLOGIA>

Com esse Título, a Pastoral da Ecologia Integral do **Regional Sul 2** (PEI Sul 2), representada pela Figura 12 abaixo, se tornou a pioneira e grande referência no Brasil, sendo reconhecida oficialmente pela CNBB em 2019.

Figura 12 – Logo da Pastoral da Ecologia Integral Sul 2



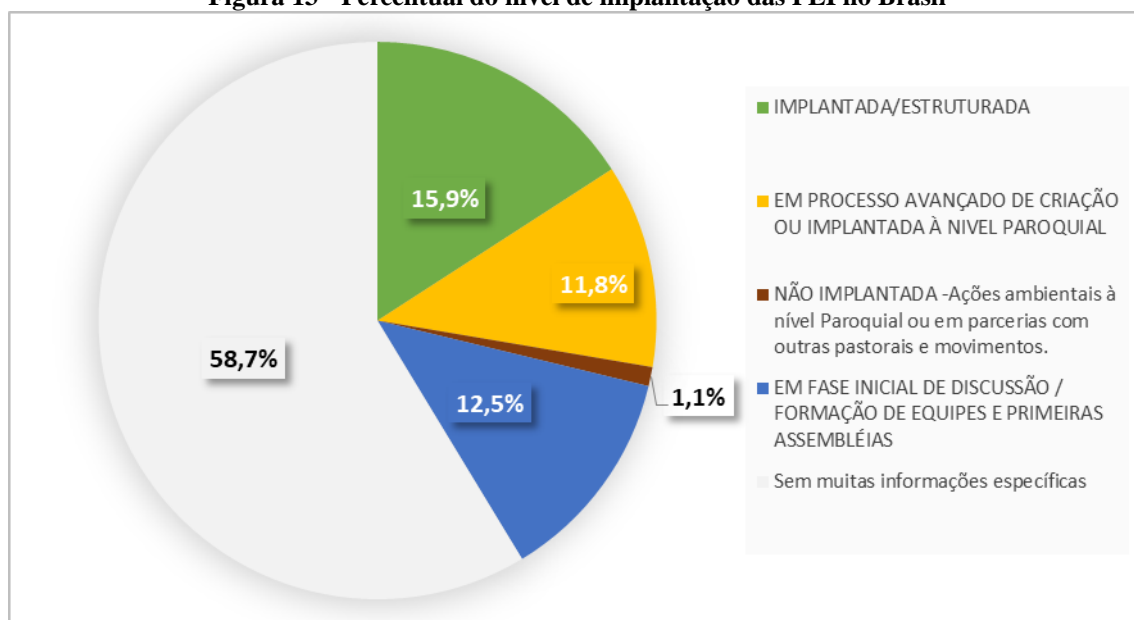
Fonte: CNBB Regional Sul 2 (2024)

Em relação ao **Regional Sul 3**, não foram obtidas informações mais precisas através dos e-mails contatados. A CNBB divulgou por Felipe Padilha, da Diocese de Caxias do Sul, que houve em Porto Alegre, na Paróquia Nossa Senhora da Pompeia, a reunião de mais de 100 pessoas para o Seminário regional da Campanha da Fraternidade 2025, cujo tema foi “Seminário Regional CF 2025 e as urgências socioambientais no RS”, no dia 13 de novembro de 2024.

No **Regional Sul 4**, as dioceses têm promovido atividades pastorais com foco ambiental, mesmo que em diferentes estágios de estruturação. As ações da pastoral no Sul 4 têm se concentrado em formação de lideranças com consciência ecológica; reflexão sobre os impactos ambientais locais, como desmatamento, enchentes e poluição e; articulação com outras pastorais e movimentos sociais.

Duas iniciativas destacadas aqui, são o Seminário Regional sobre a CF 2025 (com tema “Fraternidade e Ecologia Integral”, ocorrido entre os dias 22 e 24 de outubro de 2025) e a Participação na Pré-COP Sul (em junho, 2015). (CNBB SUL 4)

Em resumo, o gráfico da Figura 13 abaixo, apresenta em percentual, a situação da implantação da Pastoral da Ecologia Integral no Brasil, conforme o Quadro 2 acima.

Figura 13 - Percentual do nível de implantação das PEI no Brasil

Fonte: Autora, 2025.

Estes resultados apontam o levantamento de alguns questionamentos como: Quais fatores favorecem ou dificultam a implantação da PEI em determinadas regiões? Ou ainda, como a realidade socioambiental local influencia o engajamento das dioceses? O que, a princípio pode parecer ir de encontro com Valeque e Anyine (2025) quando dizem que toda a criação está interligada e deve ser cuidada como “casa comum”, pois mesmo sendo dever de TODOS, esse cuidado, muitos ainda não conseguem atingir o senso de responsabilidade, os as condições econômicas e sociais necessárias para começar a mudança na prática.

A implantação desigual da PEI mostra regiões como o Norte e o Nordeste, que enfrentam desafios socioambientais significativos, apresentando tanto experiências avançadas quanto lacunas de atuação o que sugere a influência das realidades locais (ex. Amazônia, semiárido) na mobilização pastoral e a necessidade de apoio institucional para superar barreiras estruturais.

A ausência de informações mais detalhadas em mais de 50% das localidades pode indicar uma falta de sistematização e comunicação das ações já existentes, além da necessidade de formação e sensibilização para a importância da ecologia integral como dimensão transversal da ação pastoral.

Em contrapartida, várias dioceses trabalham as ações ambientais em parceria com outras pastorais e movimentos, mesmo a PEI não possuindo estrutura formalmente implantada, sugerindo um potencial de articulação interpastoral que pode ser fortalecido. Além disso, é fundamental reconhecer a importância de como iniciativas já existentes podem se tornar ponto de partida para a estruturação da pastoral.

Como exemplos, paróquias que iniciaram de forma local e independente os trabalhos da PEI: Paróquia Nossa Senhora de Fátima em Campos – RJ, a Paróquia São Sebastião em Varginha/Campanha – MG e tantas e tantas outras que por algum motivo não conseguimos contatar ou obter retorno no contato.

Quando o detalhamento parte para um nível de paróquia, o levantamento preciso de quantidades e atividades, os contatos e retornos se tornam muito mais difíceis de reunir e tabular. Portanto, deve-se levar em consideração que algumas dioceses da tabela onde não foram obtidas informações, podem atuar e desenvolver os trabalhos de ecologia integral, de forma independente da diocese/arquidiocese e regional.

Como exemplo, temos a Diocese à qual a autora pertence. A Diocese de Afogados da Ingazeira – PE, estuda o tema da ecologia integral de forma descentralizada, por meio de atividades pontuais dentro dos grupos, movimentos, comunidades e pastorais mais atuantes nas suas 24 paróquias e 19 cidades, como a Pastoral da Juventude, Pastoral da Criança, Encontro de Casais com Cristo (ECC), Renovação Carismática Católica (RCC), Catequese de Primeira Eucaristia e Crisma, entre outros.

Na cidade de Afogados da Ingazeira, a Paróquia de São Francisco de Assis, desenvolveu na época da CF 2025, uma passeata ecológica com a juventude e outros grupos interessados, parando na feira livre da cidade para falar sobre ecologia e incentivar as pessoas a utilizarem bolsas de pano em substituição às bolsas de plástico, uma ideia do Padre Luis Marques Ferreira, atual pároco desta comunidade (Figura 14).

A realização desta passeata ecológica na feira livre da cidade constituiu-se como uma prática educativa de sensibilização comunitária, ao levar a temática ambiental para além dos muros da igreja e dialogar diretamente com a população. Tal iniciativa contribui para a formação de sujeitos ecológicos e reforça a dimensão pública da ecologia integral proposta pela *Laudato Si'*.

Figura 14 - Juventude na Caminhada Ecológica pelas principais ruas de Afogados da Ingazeira-PE



Fonte: Acervo da autora (2025)

Em síntese, no que se refere às práticas, destacam-se as ações de coleta seletiva, reciclagem de resíduos (papel, óleo de cozinha e tampinhas plásticas), plantio de árvores nativas e medicinais, implantação de hortas comunitárias e escolares, campanhas de sensibilização em feiras livres e passeatas ecológicas. Tais iniciativas demonstram uma aproximação entre fé e cotidiano, permitindo que a ecologia integral se materialize em gestos educativos e comunitários.

Em relação aos enfoques metodológicos, predomina uma pedagogia participativa e contextualizada, com destaque para o método Ver–Julgar–Agir, amplamente utilizado nas dioceses, articulando a leitura da realidade local, a reflexão à luz da *Laudato Si'* e a proposição de ações transformadoras. Soma-se a isso a valorização da formação continuada, da articulação interpastoral e do protagonismo dos leigos, elementos que aproximam a PEI da perspectiva da educação ambiental crítica.

Por fim, observam-se como desafios a superação da visão restrita da pastoral como “ativismo ambiental”; a garantia de recursos humanos e financeiros para sua estruturação e; a formação de lideranças locais com sensibilidade ecológica e espiritual. Tomando como perspectivas a integração da ecologia integral aos planos pastorais diocesanos e a promoção de campanhas de conscientização e formação continuada.

5.4 PORTFÓLIO

A elaboração do Portfólio como produto técnico desta dissertação apresenta um subsídio facilitador da disseminação da Ecologia Integral para diversos grupos, leigos, comunidades, interessadas em propagar a educação ambiental e o cuidado com a Casa Comum, à luz de ações voltadas à Pastoral da Ecologia Integral.

No documento do Anexo A, é possível identificar manuais, documentos, cartilhas, oficinas e diversas fontes para auxiliar o processo de implantação de uma PEI em paróquias, dioceses/arquidioceses; cases de sucesso onde as PEI's estão atuantes; exemplos de ações concertas em locais onde não existem PEI's e informações adicionais que não estão diretamente relacionadas à doutrina social da igreja católica, mas possam vir a contribuir como material complementar ao tema em questão.

O Portfólio está estruturado da seguinte maneira:

- Apresentação
 - Objetivo do portfólio;
 - Breve contextualização da Ecologia Integral e da *Laudato Si'*;
 - Público-alvo: agentes pastorais, comunidades, educadores, lideranças.
- Fundamentos da Ecologia Integral
 - Trechos da *Laudato Si'* e outros documentos da Igreja;
 - Princípios da Doutrina Social da Igreja relacionados ao cuidado da Casa Comum;
 - Links para documentos oficiais (encíclicas, cartas pastorais, etc.).
- Materiais de apoio (organizados por tipo de recurso):

Quadro 3 - Exemplo de divisão dos materiais apresentados no Portfólio

Tipo de material	Exemplos de conteúdo	Sugestão de organização
Cartilhas	Introdução à PEI, espiritualidade ecológica	Título + link + breve descrição
Manuais	Como implantar uma PEI na paróquia	Título + link + tópicos abordados
Oficinas	Dinâmicas, atividades práticas	Nome da oficina + público-alvo + link
Documentos complementares	Textos sobre justiça ambiental, agroecologia, educação popular	Título + origem + como contribui

- Materiais complementares

- Textos acadêmicos, ONGs parceiras, redes internacionais (ex.: CIDSE, Movimento *Laudato Si'*);
- Links para vídeos, podcasts, entrevistas.
- Sugestões de uso
 - Como utilizar o portfólio em formações, encontros, assembleias;
- Referências

Espera-se que ele se torne uma ferramenta poderosa de formação, articulação e inspiração para comunidades que desejam implantar ou fortalecer a Pastoral da Ecologia Integral (PEI).

6 CONCLUSÃO

Com a análise de dez anos após a publicação da *Laudato Si'*, foi possível observar que, apesar de não identificar todas as publicações relevantes nesta análise, a influência deste documento é muito significativa não somente no meio religioso, mas também no acadêmico.

É importante destacar que, mesmo na ausência de uma estruturação completa e bem definida da Pastoral da Ecologia Integral, propriamente dita, cada local, com suas realidades e dificuldades, procura desempenhar atividades ecológicas e sustentáveis, na medida de suas possibilidades. Para tanto, observou-se a parceria com outros grupos, pastorais, movimentos e agentes, como a CPT, presente em diversas regionais, a Cáritas Brasileira, a REPAM e o apoio dos estados (como os Tribunais de Justiça de alguns estados que caminham em parceria para ações sustentáveis).

Sobre o pioneirismo das PEIs nos regionais, a Arquidiocese de Olinda e Recife no Regional NE2 se intitula pioneira quanto aos trabalhos da Pastoral Ambiental. Como Pastoral da Ecologia Integral, no sentido de realizar ações, o RE SUL2, toma as primícias. No sentido estrutural, de organização e disseminação de modelos e métodos, o destaque ficou com o RE SUL1. Independente de pioneirismo, observa-se que a publicação da LS e os marcos de cinco (5) e dez (10) anos de sua publicação, sendo este último celebrado também na CF 2025, foi grande incentivo e inspiração para influenciar a criação de movimentos em forma de pastoral dentro da igreja, bem como outras ações, mesmo que não efetivadas as pastorais. Estas datas fazem reascender a lembrança, muitas vezes adormecida, da sociedade, para a preocupação com a Casa Comum.

A igreja tem sim grande importância no papel de agente multiplicador da educação ambiental. A voz dos representantes é capaz de influenciar toda uma comunidade, uma região e uma legião de fiéis. Dessa forma, mais do que mapear a existência da PEI, os resultados indicam que sua efetividade está relacionada à capacidade de integrar práticas concretas, recursos pedagógicos adequados e enfoques metodológicos coerentes com a espiritualidade ecológica e a justiça socioambiental propostas pela *Laudato Si'*.

A Pastoral da Ecologia Integral representa uma resposta concreta da Igreja aos desafios socioambientais contemporâneos. Apesar dos avanços em algumas regiões, é necessário um esforço conjunto para ampliar sua presença e efetividade em todo o território nacional. A construção de redes, a valorização das experiências locais e o apoio institucional são caminhos promissores para consolidar essa missão.

REFERÊNCIAS

- ANDRADE, Antonio Augusto Dornelas de. Meio ambiente e a Igreja Católica Apostólica Romana no Brasil: resgates históricos. **GeoPuc**, Rio de Janeiro, Brasil, v. 17, p. e00107, 2025. DOI: 10.64238/geopuc.2025.107. Disponível em: <https://geopuc.emnuvens.com.br/revista/article/view/107>. Acesso em: 28 dez. 2025
- ARQUIDIOCESE DE MARIANA. **Padre José Cassimiro explica alguns termos mais usados pela Igreja nesse tempo de Vacância**. Disponível em: <https://arquidiocesedemariana.org.br/paroquias/padre-jose-cassimiro-explica-alguns-termos-mais-usados-pela-igreja-nesse-tempo-de-vacancia/>. Acesso em: 25 jun. 2025.
- BEZERRA, Lucas; SILVA, Maria; OLIVEIRA, João; ALMEIDA, Carla. **Mecanismos causadores de pressão e impacto ambiental sobre os ecossistemas e florestas nativas**. In: III Encontro Nacional de Engenharia Ambiental, 2021. Anais... Campina Grande: Universidade Federal de Campina Grande, 2021. Disponível em: https://www.researchgate.net/profile/Lucas-Bezerra-8/publication/348838909_MECANISMOS_CAUSADORES_DE_PRESSAO_E_IMPACTO_AMBIENTAL_SOBRE_OS_ECOSSISTEMAS_E_FLORESTAS_NATIVAS/links/6791b6ac95e02f182eb0b717/MECANISMOS-CAUSADORES-DE-PRESSAO-E-IMPACTO-AMBIENTAL-SOBRE-OS-ECOSSISTEMAS-E-FLORESTAS-NATIVAS.pdf. Acesso em: 20 dez. 2025
- BNDES (Banco Nacional do Desenvolvimento). **Impactos na biodiversidade e limites planetários**. Página do gov.br. Blog do Desenvolvimento. 2025. Disponível em: <https://blogdodesenvolvimento.bndes.gov.br/serie/biodiversidade/Impactos-na-biodiversidade-e-limites-planetarios/>. Acesso em: 23 out. 2025.
- BOFF, Leonardo. **Francisco de Assis: ternura e vigor**. Petrópolis: Vozes, 1993.
- BOFF, Leonardo. **Sustentabilidade: o que é – o que não é**. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2015.
- BORDINI, Gilberto Aurélio; SOUZA, Isadora Maria. A influência de São Francisco de Assis na *Laudato Si'*. **Caderno Intersaberes**, v. 9, n. 19, 2020.
- CARDOSO, Delmar. Ecologia integral. **Pensar-Revista Eletrônica da FAJE**, Belo Horizonte, v. 7, n. 1, p. 1–4, jul. 2016. Disponível em: <https://www.faje.edu.br/periodicos/index.php/pensar/article/view/3519/3684>. Acesso em: 17 jun. 2024.
- CÁRITAS BRASILEIRA. **Documento de Posições para a COP30: por uma transição justa, inclusiva, popular e democrática**. Brasília: Cáritas, 2025. Disponível em: <https://caritas.org.br/sto> Acesso em: 20 out. 2025
- CIRNE, Lúcio Flávio R. *Laudato Si'*: dez anos depois, um caminho a percorrer. **Vida Pastoral**, São Paulo, v. 66, n. 363, p. 18–25, 2025. Disponível em: <https://www.vidapastoral.com.br/edicao/laudato-si-dez-anos-depois-um-caminho-a-percorer/> Acesso em: 23 out. 2025.
- CMMAD (Comissão Mundial sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento). **Nosso futuro**

comum. 2. ed. Rio de Janeiro: Editora da Fundação Getúlio Vargas, 1991.

COMISSÃO PASTORAL DA TERRA. **Seminário em Defesa da Ecologia Integral contra os Agrotóxicos**. Belém: CPT, 2025. Disponível em: <https://cnbbn2.com.br/comissao-da-pastoral-da-terra-realizou-seminario-em-defesa-da-ecologia-integral-contra-os-agrotoxicos-na-regiao-do-para/> Acesso em: 23 out. 2025.

CONFERÊNCIA NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL (CNBB). **A CNBB**. 2024 Disponível em: <https://www.cnbb.org.br/cnbb/> Acesso em: 23 out. 2025.

CONFERÊNCIA NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL (CNBB). **Campanha da Fraternidade**. 2025. Disponível em: <https://campanhas.cnbb.org.br/campanha-da-fraternidade/> Acesso em: 30 Jul. 2025.

CONFERÊNCIA NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL (CNBB). **Comunicação e Ecologia Integral: subsídio para o 14º Mutirão Brasileiro de Comunicação**. Manaus, 2025. Disponível em: <https://www.cnbb.org.br/comunicacao-e-ecologia-integral-live-subsidio-14o-muticom/> Acesso em: 23 out. 2025.

CONFERÊNCIA NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL (CNBB) Regional Centro-oeste. **Regionais Centro-Oeste e Oeste 1 da CNBB realizaram quinta e última Pré-COP 30 em vista da Conferência do Clima que acontecerá em Belém**. 2025. Disponível em: <https://cnbbco.com/portal/regionais-centro-oeste-e-oeste-1-da-cnbb-realizaram-quinta-e-ultima-pre-cop-30-em-vista-da-conferencia-do-clima-que-acontecera-em-belem/> Acesso em: 29 de ago. 2025.

DINIZ FILHO, Edimar Teixeira; ARAÚJO, Francisco Crisanto Borges de; MOURA, Karidja Kalliany Carlos de Freitas. A Laudato Si e algumas práticas de educação ambiental e convivência com o semiárido: cuidando da nossa casa comum. **Omnia – Revista Interdisciplinar de Ciências Humanas e Sociais**, v. 3, n. 1, p. 45-62, 2024. Disponível em: <https://revistas.catholicadorn.com.br/omnia/article/download/45/24/178>. Acesso em: 20 out. 2025

DIOCESE DE SÃO CARLOS. **Dom Luiz Carlos Dias, nosso Bispo Diocesano, faz uma síntese sobre a importância deste tema da CF 2024 levando-nos a entender como viver...** Facebook: vídeo. 2024 (24:23 min). Disponível em: <https://www.facebook.com/diocesesaocarlos/videos/dom-luiz-carlos-dias-nosso-bispo-diocesano-faz-uma-s%C3%ADntese-sobre-a-import%C3%A2ncia-d/1107620780267518/> Acesso em: 15 nov. 2025.

D'ELBOUX, Antônio Carlos. O Papa da primeira encíclica social. **Revista on-line da Diocese de Piracicaba**, Rio Claro, 12 ago. 2021. Disponível em: https://emfoco.org.br/capa.asp?nc=613&ref=o_papa_da_primeira_enciclica_social#:~:text=A%20primeira%20enc%C3%ADlica%20social%20foi,a%20autoridade%20pr%C3%B3pria%20do%20Papa. Acesso em: 17 jun. 2024.

FERNANDINO, Gabriel Campos. **Amor ao próximo e homoafetividade no discurso da Santa Sé: argumentação e gestão de pontos de vista em textos de Bento XVI e Francisco**. 2024. 297 f. Tese (Doutorado em Estudos Linguísticos) – Faculdade de Letras, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2024. Disponível em:

<https://repositorio.ufmg.br/items/fdfd7f2f-2c29-4069-8172-b5aeae29eaf6> Acesso em: 20 nov. 2025

FRANCISCANAS ALCANTARINAS. **A espiritualidade em São Francisco de Assis (1182–1226)**. Província Nossa Senhora Aparecida. Congregação das Irmãs Franciscanas Alcantarinas. São Paulo -SP. 2023. Disponível em: <https://franciscanasalcantarinas.org.br/?p=167>. Acesso em: 23 out. 2025.

FRANCISCO, Papa. **Laudato Si'**: sobre o cuidado da casa comum. Vaticano: Libreria Editrice Vaticana, 2015.

FRANCISCO, Papa. **Discurso aos Franciscanos da Primeira Ordem e da Terceira Ordem Regular**. Vaticano, 23 nov. 2017. Disponível em: https://www.vatican.va/content/francesco/pt/speeches/2017/november/documents/papa-francesco_20171123_famiglie-francescane.html Acesso em: 28 jun. 2025.

FREITAS, André Luis Castro de; FREITAS, Luciane Albernaz de Araujo. Educação ambiental crítica: revisitando os pressupostos de Paulo Freire e Enrique Dussel. **Ensino em Re-Vista**, [S. l.], v. 28, n. Contínua, p. e040, 2021. DOI: 10.14393/ER-v28a2021-40. Disponível em: <https://seer.ufu.br/index.php/emrevista/article/view/61662>. Acesso em: 23 out. 2025.

GUIMARÃES, L.; PINHEIRO, I. C.; SOUZA, V. M. de . Educação ambiental e justiça social: análise de argumentações dos estudantes em um caso sobre tartarugas. **Revista Educar Mais**, [S. l.], v. 9, p. 1–10, 2025. DOI: 10.15536/reducarmais.9.2025.4132. Disponível em: <https://periodicos.ifsul.edu.br/index.php/educarmais/article/view/4132>. Acesso em: 21 jan. 2026.

IPCC – INTERGOVERNMENTAL PANEL ON CLIMATE CHANGE. **Climate Change 2023: Synthesis Report**. Full Report. Contribution of Working Groups I, II and III to the Sixth Assessment Report of the Intergovernmental Panel on Climate Change. Geneva: IPCC, 2023. Disponível em: <https://www.ipcc.ch/report/ar6/syr/>. Acesso em: 16 jul. 2025.

JONAS, Hans. **O princípio responsabilidade: ensaio de uma ética para a civilização tecnológica**. 2. ed. Trad. Marijane Lisboa. Rio de Janeiro: PUC-Rio; São Paulo: Contraponto, 2006.

KUREETHADAM, Joshtrom Isaac. **The Ten Green Commandments of Laudato Si'**. Collegeville: Liturgical Press, 2019.

MACHADO, Luciano Rodolfo de M. **Guia de Organização da Pastoral da Ecologia Integral do Regional Sul 1 da CNBB**. 1. ed. São Paulo: Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), 2025. v. 1. 32p .

MACHADO, Luciano Rodolfo de M. Os 10 anos da Encíclica Laudato Si' e seus desdobramentos pastorais no Estado de São Paulo. **Revista Casa Comum**, São Paulo, ano 5, n. 20, p. 12–19, jul./set. 2025. Disponível em: <https://revistacasacomum.com.br/os-10-anos-da-enciclica-laudato-si-e-seus-desdobramentos-pastorais-no-estado-de-sao-paulo/> Acesso em: 20 out. 2025.

MAMED, Danielle de Ouro. **Natureza como mercadoria: das origens na racionalidade moderna à (in)sustentabilidade ambiental**. Londrina, PR: Thoth, 2021. 139 p. Bibliografia: p. 131-139. ISBN 978-65-5959-203-6. Disponível em: https://www.academia.edu/68678620/NATUREZA_COMO_MERCADORIA_DAS_ORIGENS_NA_RACIONALIDADE_MODERNA_%C3%80_IN_SUSTENTABILIDADE_AMBIENTAL Acesso em: 23 out. 2025.

MARQUES, Danielle Domingos da Silva; MARQUES, Marcelo de Souza; TOLEDO, André Luiz Lopes. Conscientização ambiental no Ensino Médio: um estudo sobre os tipos de poluição. **Revista Brasileira de Educação Ambiental (RevBEA)**, [S. l.], v. 20, n. 5, p. 117–130, 2025. DOI: 10.34024/revbea.2025.v20.19905. Disponível em: <https://periodicos.unifesp.br/index.php/revbea/article/view/19905>. Acesso em: 20 dez. 2026.

MARTINS, Alessandra Negrão Elias.; JUSTO, Alessandra Riesi.; RODRIGUES, Gisely Catarina de Souza; PEREIRA, Raquel da Silva. **Implicações das dimensões da sustentabilidade**. In: ENCONTRO DE ENGENHARIA CIVIL – ENGEC, 3., 2023, Campina Grande. *Anais...* Campina Grande: Universidade Federal de Campina Grande, 2023. Disponível em: <https://bing.com/search?q=dimens%C3%B5es+da+sustentabilidade+ambiental+social+econ%C3%B4mica+cita%C3%A7%C3%B5es+recentes>. Acesso em: 23 out. 2025.

MENEZES, Henrique Zeferino de. A importância da Ciência, Tecnologia e Inovação para implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. **Meridiano 47**, v. 21, 2020, artigo e21015. DOI: 10.20889/M47e21015

MOLINA, M. Carmen; GARRIDO, Magui Pérez. *LAUDATO SI'* and its influence on sustainable development five years later: A first LOOK at the academic productivity associated to this encyclical, **Environmental Development**, v. 43, 100726, ISSN 2211-4645, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.envdev.2022.100726> Acesso em: 31 jun. 2025

MOVIMENTO *LAUDATO SI'*. **Campanha Laudato Si' + COP30**. Brasília: MLS, 2023. Disponível em: <https://laudatosimovement.org/pt/> Acesso em: 23 out. 2025.

MUKARIA, Ben. Eco-Spirituality and Environmental Stewardship: Towards Sustainable Development in Africa. **Religions**, Basel, v. 15, n. 1, p. 1–17, jan. 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.3390/rel15010068>. Acesso em: 1 ago. 2025.

OLIVEIRA, Marcelo. Encíclicas papais e o diálogo com o mundo contemporâneo. **Revista Teologia e Sociedade**, São Paulo, v. 18, n. 2, p. 45–60, 2022.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU). **Transformando Nosso Mundo: A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável**. Assembleia Geral das Nações Unidas, 2015. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/91863-agenda-2030-para-o-desenvolvimento-sustentavel>. Acesso em: 16 jul. 2025.

PEREIRA, I. B.; LIMA, J. C. F. A Agenda 2030 e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) como estratégia para equidade em saúde e territórios sustentáveis e saudáveis. **Saúde debate**, Rio de Janeiro, v. 48, n. Especial 1, ago. 2024, e8828. DOI: 10.1590/2358-28982024E18828P. Disponível em: SciELO

REDE IGREJAS E MINERAÇÃO. **Constituição da Rede no Nordeste 3**. Salvador: CNBB, 2024. Disponível em: <https://combonianos.org.br/encontro-continental-da-rede-igrejas-e-mineracao-defender-a-casa-comum-para-um-amanha-pos-extrativismo/> Acesso em: 23 out. 2025.

REPAM – REDE ECLESIAL PAN-AMAZÔNICA. **Campanha Amazônia é Casa Comum: mobilização para a COP30**. Manaus: REPAM-Brasil, 2025. Disponível em: <https://repam.org.br/campanha-amazoniza-te-e-retomada-as-vesperas-da-cop30-e-convoca-sociedade-a-defender-a-amazonia-e-seus-povos/> Acesso em: 23 out. 2025.

REPAM – REDE ECLESIAL PAN-AMAZÔNICA. **Documento final do Sínodo para a Amazônia: novos caminhos para a Igreja e para uma ecologia integral**. Brasília: REPAM – Brasil, 2020. Disponível em: <chrome-extension://efaidnbmninnibpcjpcglclefindmkaj/https://repam.org.br/wp-content/uploads/2021/08/Painel-2-Documento-Final-e-Querida-Amazonia.pdf> Acesso em: 23 out. 2025.

SALDANHA, Marcelo; FERREIRA, Luciane Mendonça. As contribuições da ecoespiritualidade para uma ecologia integral à luz da *Laudato Si'*. **Tear Online**, v. 13, n. 2, p. 137-157, 2024.

SANTA SÉ – **Escritório dos Documentos Papais. Papal Documents** [recurso online]. Disponível em: https://www.vatican.va/offices/papal_docs_list_po.html. Acesso em: 15 jun. 2024.

SANTA SÉ – Secretaria de Estado. **Encíclicas do Papa Francisco** [recurso online]. Disponível em: <https://www.vatican.va/content/francesco/pt/encyclicals.html>. Acesso em: 25 jun. 2025.

SARTORI, Vinícius. 5 lições de São Francisco de Assis para o século XXI. **Santos Católicos**, 01 abr. 2025. Disponível em: <https://www.santoscatolicos.blog.br/2025/04/5-lico-es-de-sao-francisco-de-assis-para.html>. Acesso em: 23 out. 2025.

SILVA, Cassiano Augusto Oliveira da; GAMA, Cyro Leandro Moraes; NASCIMENTO, Kelly Thaysy Lopes. MEIO AMBIENTE E FÉ CATÓLICA: UM DISCURSO EM BUSCA DE UMA PRAXIS PASTORAL. **Último Andar**, [S. l.], n. 26, p. 048–058, 2015. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/ultimoandar/article/view/26124>. Acesso em: 25 out. 2025.

SILVA, João; PEREIRA, Maria. O tripé da sustentabilidade brasileira. **Revista Gestão & Debate**, v. 7, n. 1, 2021. Disponível em: <https://periodicos.ufms.br/index.php/gestodebate/article/view/18814/13235> Acesso em: 20 jan. 2026.

SILVA, Juacy da. **A importância da Pastoral da Ecologia Integral**. ADUFMAT – Seção Sindical do ANDES, 20 mar. 2024. Disponível em: <https://www.adufmat.org.br/portal/index.php/comunicacao/2023-11-11-14-06-07/espaco-aberto/item/6727-a-importancia-da-pastoral-da-ecologia-integral-juacy-da-silva>. Acesso em: 08 set. 2025.

SILVA, Juacy da. **Pastoral da Ecologia Integral: bases, fundamentos, objetivos e ações.** Artigo de opinião. Sapicuá Rádio Agência. Cuiabá. 2021. Disponível em: <https://www.sapicua.com.br/pastoral-da-ecologia-integral-bases-fundamentos-objetivos-e-acoas> Acesso em: 21 out. 2024

SOUZA, M. A.; MENESES, L. F. **Amazônia como espaço teológico: espiritualidade e resistência na REPAM.** Revista Eclesiástica Brasileira, São Paulo, v. 83, n. 330, p. 45–62, 2023. Disponível em: <chrome-extension://efaidnbnmnibpcajpcgclefindmkaj/https://repam.org.br/wp-content/uploads/2023/12/Revista-Ecotologia-No-4-Beta-03.pdf>. Acesso em: 23 out. 2025.

UN – NAÇÕES UNIDAS. **Causas e efeitos das mudanças climáticas.** United Nations Climate Change. Disponível em: <https://www.un.org/pt/climatechange/science/causes-effects-climate-change>. Acesso em: 18 jul. 2025.

União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN). **Lista Vermelha de Espécies Ameaçadas.** Abu Dhabi: Congresso Mundial de Conservação, 10 out. 2025. Disponível em: <https://www.osul.com.br/mudancas-climaticas-ameacam-mais-de-48-mil-especies-de-extincao/>. Acesso em: 23 out. 2025.

VALEQUE, Adamo Fernando; ANYINE, Henry. **Fraternidade e Ecologia Integral: O desenvolvimento sustentável na perspectiva do magistério do Papa Francisco em Laudato Si. Jornada de Estudos José Comblin**, v. 4, p. 16-24, 2025. Disponível em: <https://www1.unicap.br/ojs/index.php/jornadacomblin/article/view/2973> Acesso em: 28 jun. 2025.

VATICAN OBSERVATORY. **COP-21: Understanding the Paris climate-change conference in the light of *Laudato Si'*.** Vatican Observatory, 2015. Disponível em: <https://www.vaticanobservatory.org/sacred-space-astronomy/cop-21-understanding-paris-climate-change-conference-light-laudato-si/>. Acesso em: 14 ago. 2025.


VEIGA, José Eli da. **Meio ambiente e desenvolvimento.** São Paulo: SENAC, 2010.

VENZEL, C. **ECOLOGIA DIVINA: Um Guia Bíblico sobre o Cuidado com a Mãe Terra!**. C. Venzel, 2024.

WORLD WIDE FUND FOR NATURE – WWF. **Relatório Planeta Vivo 2022: construindo uma sociedade positiva para a natureza.** Categoria: Relatório. Código: L3D00054. Gland: WWF, 2022. 115 p. Tema: Biodiversidade. Subtema: Fauna. Disponível em: <https://acervo.socioambiental.org/acervo/documentos/relatorio-planeta-vivo-2022-construindo-uma-sociedade-positiva-para-natureza> (acervo.socioambiental.org in Bing). Acesso em: 20 dez. 2025.

APÊNDICE A





Karen Emilly da Silva Cândido
Marília Regina Costa Castro Lyra
Rogéria Mendes do Nascimento

Portfólio Técnico

**Ecologia Integral e Educação
Ambiental: Guia de materiais para
Pastorais da Ecologia Integral (PEI)
à luz da Encíclica *Laudato Si'***

Recife, 2025





Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia – IFPE Campus Recife. Mestrado Profissional em Gestão Ambiental - MPGA.

Karen Emilly da Silva Cândido

Mestranda

Marília Regina Costa Castro Lyra

Orientadora

Rogéria Mendes do Nascimento

Coorientadora

Produto oriundo da dissertação de mestrado :

Pastoral da Ecologia Integral e Educação Ambiental Crítica: Portfólio de Práticas Pastorais à Luz da *Laudato Si'*

Imagem de capa: Autora (Adaptado de Canva)

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

Cândido, Karen Emilly da Silva
Portfólio técnico : ecologia integral e educação ambiental [livro eletrônico] : guia de materiais para Pastorais da Ecologia Integral (PEI) à luz da Encíclica Laudato Si' / [mestranda] Karen Emilly da Silva Cândido, [orientadora] Marília Regina Costa Castro Lyra, [co-orientadora] Rogéria Mendes do Nascimento. -- Recife, PE : Ed. das Autoras, 2025.
PDF

ISBN 978-65-02-02914-5

1. Ecologia 2. Francisco, Papa, 1936-2025
3. Gestão ambiental - Aspectos sociais 4. Meio ambiente - Conservação 5. Meio ambiente - Proteção
6. Sustentabilidade ambiental I. Lyra, Marília Regina Costa Castro. II. Nascimento, Rogeria Mendes do.
III. Título.

26-349428.0

CDD-363.7

Índices para catálogo sistemático:

1. Gestão ambiental 363.7

Camila Aparecida Rodrigues - Bibliotecária CRB -
SP-010133/0

Ativar o W

03

Sumário



	Apresentação	06
01	Fundamentos da Ecologia Integral	07
	1.1 Papa Francisco e a Encíclica <i>Laudato Si'</i>	08
	1.2 Pastoral da Ecologia Integral (PEI)	09
02	Materiais de apoio	10
	2.1 Guias e manuais para PEI	11
	2.2 Cartilhas / Revistas	12
	2.3 Oficinas / Projetos	12
03	Material complementar	19
	3.1 MOVIMENTO LAUDATO SI'	20
	3.2 Rede Pan-Amazônica - REPAM	20
	3.3 Cáritas	20
	3.4 Comissão Pastoral da Terra - CPT	20
	3.5 Famílias pelo Clima	20
	3.6 ONG's	20
	3.7 Livros, artigos, notícias, vídeos e mais	20

04 Sugestões de uso do portfólio 21

05 Referências 25



Apresentação

- Este portfólio é um produto técnico-acadêmico do Mestrado Profissional em Gestão Ambiental, e nasce do desejo de contribuir com a prática educativa de comunidades eclesiais (ou não religiosas) frente aos desafios socioambientais do nosso tempo.
- Inspirado especialmente na encíclica *Laudato Si'*, este trabalho apresenta uma coletânea de experiências, materiais e reflexões que foram desenvolvidos junto a agentes pastorais, em diálogo com a espiritualidade do cuidado, a justiça socioambiental e a educação popular.
- A proposta é oferecer um subsídio acessível, prático e enraizado na fé, que possa apoiar formações, mutirões, rodas de conversa, campanhas e celebrações em favor da Casa Comum, contribuindo para o fortalecimento das Pastorais da Ecologia.







1.1 Papa Francisco e a Encíclica *Laudato Si'*



Acesse através do QR Code

Jorge Mario Bergolio, ao assumir o nome Papa Francisco, evidenciou três aspectos centrais herdados de São Francisco de Assis: a denúncia da crise da Igreja, a opção pelos pobres e o cuidado com a “Mãe Terra”. O Santo de Assis tinha a criação “como um livro esplêndido onde Deus nos fala e transmite algo da sua beleza” (PAPA FRANCISCO, 2017)

Publicada em 24 de maio de 2015, a Carta Encíclica do Sumo Pontífice Francisco, “*Laudato Si'*” Louvado sejas, faz referência ao Cântico das Criaturas, Trazendo uma linguagem socioambiental que remete não somente ao que podemos fazer sobre o cuidado da casa comum, mas também ao que já foi feito.

Dentro de suas abordagens, destacam-se os núcleos:

- **Alfabetização ecológica;**
- **Aspecto social sobre o cuidado com a casa comum;**
- **Cooperação e diálogo;**
- **Mudanças de mentalidade;**
- **Responsabilidade política e senso global.**



1.2 Pastorais da Ecologia Integral (PEI)

O objetivo geral de evangelização e acompanhamento pastoral para o comprometimento com o Cuidado da Casa Comum, pela visão da Encíclica “*Laudato Si*”, se desdobra em cinco objetivos específicos da Pastoral da Ecologia Integral:

- Divulgação e reflexão sistemática sobre a Encíclica “*Laudato Si*” e outros documentos do Magistério;
- Acompanhamento e orientação pastoral de atividades inspiradas na proposta de Ecologia Integral;
- Suscitar atitudes proativas em relação a defesa da vida no planeta, cuidado dos bens públicos comuns (água, clima, florestas, solos);
- Promover a responsabilidade para com a proteção e preservação dos biomas nacionais, a biodiversidade e o cuidado e bem-estar dos animais;
- Viver e testemunhar uma espiritualidade e mística do Cuidado da Criação.

Para a efetivação da Pastoral da Ecologia e sua real integralização, é preciso que a mesma perpassa todas as dimensões sociais e pastorais, dentro e fora da igreja, devido sua abrangência multidisciplinar, atuando com diálogo aberto e constante entre pessoas da sociedade civil, poder público e grupos religiosos, afim de facilitar parcerias e campanhas formadoras da conscientização ecológica para todos os envolvidos.



De acordo com a CNBB “ação pastoral da Igreja no Brasil ou simplesmente pastoral é a ação da Igreja Católica no mundo ou o conjunto de atividades pelas quais a Igreja realiza a sua missão de continuar a ação de Jesus Cristo junto a diferentes grupos e realidades”.

02

Materiais de apoio para o trabalho das PEI





2.1 GUIAS / MANUAIS

No contexto nacional, a Pastoral da Ecologia está integrada à Comissão Episcopal para a Ação Sociotransformadora, que se dedica a articular iniciativas de educação ambiental e sustentabilidade em todo o Brasil. Os materiais apresentados são, além de documentos, incentivos à ação. Motivados pelos constantes apelos das Campanhas da Fraternidade que trataram da temática ambiental em pelo menos oito edições.

O Regional Sul 1, elaborou um Guia completo para organização e estruturação de uma PEI, rico em detalhes, que apresenta orientações para estruturar e fortalecer grupos paroquiais e diocesanos voltados ao cuidado da Casa Comum, inspirados pela encíclica *Laudato Si'*. Ele define missão, visão, princípios e linhas de ação, além de propor práticas de espiritualidade ecológica, formação de lideranças e articulação comunitária.



Guia de Organização da PEI



É um manual prático para organizar e consolidar a Pastoral da Ecologia Integral, oferecendo fundamentos bíblicos, sociais e metodológicos para que comunidades católicas atuem de forma concreta na defesa da vida e do meio ambiente. Apresenta:

- Missão, Visão e Princípios;
- Linhas de ação pastoral;
- Estrutura organizacional;
- Exemplos de atividades;
- Perfil dos agentes.



[Acesse através do QR Code](#)

Além de prático, o material está em constante atualização.

PEI Sul 2

Os trabalhos da PEISul 2 estão alicerçados no Método Ver-Discernir-Agir, ou seja, de diagnosticar a realidade dos problemas, discernir os passos a serem dados com base nos documentos norteadores da pastoral e de agir na resolução dos problemas após a conclusão das etapas anteriores. Um processo contínuo de reavaliação em prol de melhorar a realidade complexa da atual economia que exclui, marginaliza e gera pobreza.



Acesse através do QR Code

- Página com materiais de formação, palestras e orientações para atuação pastoral.
- Enfatiza o papel dos cristãos na proteção do meio ambiente.

DOCUMENTO FINAL



Reforça os caminhos de conversão Pastoral, Cultural, Ecológica e Sinodal.

- Reforça também a importância da ecologia integral, da escuta dos povos originários e da espiritualidade encarnada;
- Inspiram ações pastorais voltadas à defesa dos territórios e da biodiversidade.

Assembleia Especial do Sínodo dos Bispos para a Região Pan-Amazônica AMAZÔNIA: NOVOS CAMINHOS PARA A IGREJA E PARA UMA ECOLOGIA INTEGRAL



Acesse através do QR Code



2.2 CARTILHAS / REVISTAS

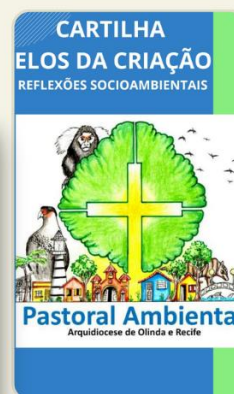
Cartilha Elos da Criação

Subsídio elaborado pelos membros da Pastoral Ambiental da Arquidiocese de Olinda e Recife – AOR. É uma cartilha que propõe dicas fáceis, práticas e objetivas, de como implantar uma Pastoral Ambiental (P.A.) dentro de sua paróquia.

Nasce com a proposta de ajudar na formação de grupos da Pastoral Ambiental – AOR a fim de possibilitar o conhecimento da metodologia, bem como, facilitar a reflexão e a ação, seguindo o método VER, JULGAR, AGIR e CELEBRAR, com vistas a promover o debate e posteriormente a prática.



Acesse através do QR Code



- Conteúdo Principal:
 - Injustiça climática;
 - Educação e Protagonismo;
 - Territórios Transformadores;
 - Soluções baseadas na Natureza (SbN).

Nós no clima da mudança: caminhos de educação e justiça climática

É uma publicação educativa voltada para o Ensino Fundamental II, que integra a VI Conferência Nacional Infantojuvenil pelo Meio Ambiente (CNIJMA). Ele propõe ações escolares e comunitárias para enfrentar a crise climática com foco em justiça social, educação ambiental e protagonismo juvenil.



Acesse através do QR Code



ABC das COPs

O Objetivo do documento é democratizar o acesso à informação sobre a Conferência do Clima da ONU (COP), tornando os debates climáticos mais acessíveis, compreensíveis e inclusivos para todos, especialmente para aqueles que estão na linha de frente da preservação ambiental.



Acesse através do QR Code

• O que você encontrará nesta cartilha?



EXPLICAÇÃO
SOBRE O QUE É
UMA COP

ESTRUTURA E
DINÂMICA DA
COP

QUAIS TEMAS
SÃO DISCUTIDOS
NA COP?

INFORMAÇÕES
SOBRE A COP30
NO BRASIL

INFORMAÇÕES
SOBRE COPS
PARALELAS E
MOVIMENTOS
ARTICULADOS

GLOSSÁRIO COM
EXPLICAÇÃO DE
TERMOS E
CONCEITOS-
CHAVE

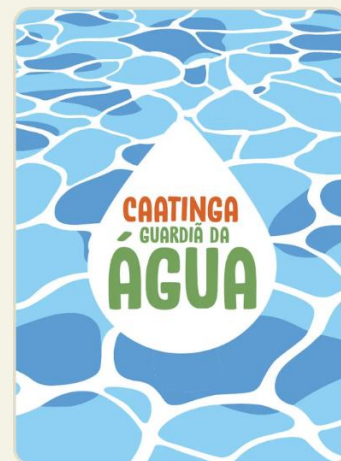
Caatinga Guardiã da Água

O documento descreve a importância da Caatinga no Semiárido brasileiro, especialmente na Bacia Hidrográfica do Rio Pajeú. Tem como objetivo conscientizar sobre os impactos da destruição da Caatinga e promover a preservação deste bioma único e essencial para a produção e conservação de água na região.



Acesse através do QR Code

- Conteúdo Principal:
 - Valorização do semiárido;
 - Água como eixo central;
 - Problemas ambientais identificados;
 - Chamado à consciência ecológica;
 - Dimensão cultural e poética.



Revista Ecoteologia



O documento é uma revista que aborda a ecoteologia e a sinodalidade decolonial na perspectiva dos povos indígenas na Amazônia. Apresenta:

- Editorial sobre a sacralidade da Amazônia;
- Artigos sobre amazonizar a tecnologia e reflexões sobre o Bem Viver;
- Importância do reflorestamento e uso de tecnologias;
- Compromissos com a sinodalidade e os povos indígenas.



Acesse através do QR Code

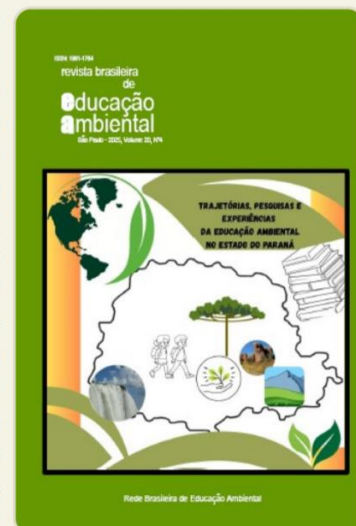
Dossiê "Trajetórias, Pesquisas e Experiências da Educação Ambiental no Paraná"



Acesse através do QR Code

- v. 20 n. 4 (2025):
- Publicado em 01/07/2025.

Publicado pela Revista Brasileira de Educação Ambiental (RevBEA), reúne produções relevantes do campo da Educação Ambiental no estado do Paraná. Oferece um panorama atual que remete a uma trajetória construída durante décadas. As experiências aqui reunidas evidenciam o esforço contínuo de profissionais de diferentes áreas que, em diferentes momentos, se uniram em torno de projetos comuns e iniciativas transformadoras.





2.3 OFICINAS / PROJETOS

“Saiba como tampinhas podem ajudar pessoas com deficiência e animais”

“Junte suas tampinhas de plástico e saiba onde doá-las para fazer a diferença em projetos sociais da Grande Vitória”.



Acesse através do QR Code

Projeto desenvolvido pelas Paróquias Nossa Senhora do Rosário, Centro de Vila Velha e na Paróquia Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, Praia da Costa, existe a campanha das tampinhas. As pessoas juntam tampinhas, levam para as comunidades, o grupo da Pastoral da Ecologia ensaca, vende e compra cadeira de rodas para pessoas carentes. Essa ação já conseguiu doar 18 cadeiras de rodas e retirar 18 toneladas de tampinhas da natureza.



Projeto Semeaduras

Práticas da Ecologia Integral na Arquidiocese de Manaus

Subsídio criado a partir de uma pesquisa em Manaus, entre as paróquias. Apontam o resultado categorizado de projetos de Ecologia Integral nas localidades em questão.



Acesse através do QR Code



Regionais Centro-Oeste e Oeste 1 da CNBB realizaram quinta e última Pré-COP 30 em vista da Conferência do Clima que acontecerá em Belém

O encontro teve como objetivo preparar lideranças e comunidades para a COP 30, reforçando o compromisso da Igreja com a ecologia integral. Participaram bispos, padres, religiosos e leigos, que refletiram sobre os impactos das mudanças climáticas na Amazônia e no Cerrado, a necessidade de políticas públicas voltadas à preservação ambiental e o papel da Igreja como articuladora de ações locais e regionais.



Acesse através do QR Code



A mensagem central destacou que a Igreja deve ser protagonista na conscientização e na prática de iniciativas que cuidem da criação, inspirada pelos ensinamentos da Laudato Si' e da Querida Amazônia.





Com educação ambiental, Paróquia transforma recicláveis em recursos para famílias vulneráveis



Pastoral também incentiva a organização de hortas comunitárias e projetos de arborização urbana, a começar pelo entorno das igrejas e também nas casas das pessoas da comunidade.



Projeto desenvolvido na Paróquia Nossa Senhora do Pentanal em Várzea Grande, Mato Grosso.



Acesse através do QR Code





03

Material Complementar



3.1 Movimento Laudato Si'



MOVIMENTO LAUDATO SI'

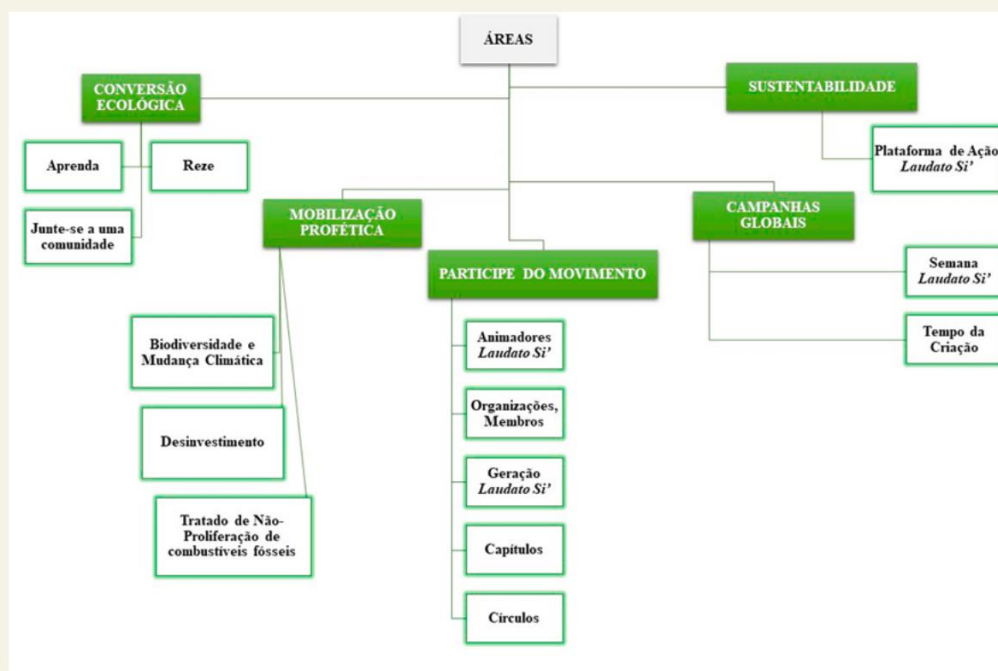
antigo Movimento Católico Global pelo Clima



Acesse através do QR Code

➤ Movimento Laudato Si'

O Movimento Laudato Si' é uma rede internacional que atua na formação de lideranças comunitárias, na promoção da espiritualidade ecológica e na mobilização por justiça climática. No Brasil, o movimento tem se articulado com a CNBB e a REPAM-Brasil, promovendo campanhas como Laudato Si' + COP30, que visam preparar a Igreja para sua atuação na conferência climática de Belém em 2025 (MOVIMENTO LAUDATO SI', 2023). O movimento oferece recursos gratuitos, formações e grupos de oração voltados ao cuidado da criação.



3.2 Rede Eclesial Pan-Amazônica - REPAM



REPAM

A REPAM-Brasil (Rede Eclesial Pan-Amazônica) é uma rede da Igreja Católica que atua na Amazônia Legal com a missão de defender a vida dos povos, territórios e ecossistemas amazônicos, promovendo consciência sobre a importância da região para toda a humanidade



Acesse através do QR Code

Objetivos principais

- Defesa da vida dos povos amazônicos e da biodiversidade.
- Promoção da justiça socioambiental e do bem viver.
- Incidência política em defesa dos direitos humanos e ambientais.
- Formação pastoral para lideranças locais.
- Comunicação transformadora, dando visibilidade às lutas e experiências da região.

Núcleos temáticos

- Formação e Métodos Pastorais.
- Justiça Socioambiental e Bem Viver.
- Direitos Humanos e Incidência Política.

Linhas Transversais

- Povos e Territórios Amazônicos;
- Comunicação para transformação social.



Arquidiocese de Palmas Investe em Guardiões Ecológicos como Gestos Concretos da Campanha da Fraternidade 2025



Acesse através do QR Code



3.3 Cáritas



Acesse através do QR Code

É uma rede de solidariedade ligada à Igreja Católica que atua na defesa dos direitos humanos, na promoção da justiça socioambiental e no apoio a populações vulneráveis, como migrantes, comunidades tradicionais e vítimas de desastres.

➤ Missão e Identidade

- Promover a solidariedade, justiça social e ambiental, fortalecendo comunidades e construindo alternativas sustentáveis.
- Integrada à Cáritas Internationalis, reconhecida por boas práticas de atuação.

➤ Áreas de atuação

- Convivência com os Biomas: valorização da vida e defesa dos povos tradicionais.
- Economia Popular Solidária: incentivo a processos coletivos e autogestionários.
- Formação: capacitação para transformação social e pastoralidade.
- Gestão de Resíduos Sólidos: apoio a catadores e inclusão social.
- Gestão de Riscos e Emergências: resposta a desastres socioambientais e crises humanitárias.

➤ Destaques recentes

- Participação ativa na COP30 em Belém/PA, com propostas por uma transição justa e inclusiva.
- Resposta emergencial em Rondônia e Amazonas após cheias fluviais (2025).
- Projeto Fronteiras sem Barreiras em parceria com o ACNUR, garantindo direitos a migrantes e refugiados.
- Iniciativa Amazônia Bem Viver, em cooperação internacional, para fortalecer comunidades indígenas e tradicionais até 2026.
- Produção de conteúdos audiovisuais sobre justiça socioambiental e lançamento do podcast Nas ondas da solidariedade.



Contato

Endereço: SDS - Bloco P - Ed. Venâncio III, Sala 410, Brasília/DF
Telefone: +55 (61) 3521-0350 / E-mail: caritas@caritas.org.br



3.4 Comissão Pastoral da Terra (CPT)



Acesse através do QR Code

Tem a missão de defesa dos povos do campo, das águas e das florestas, destacando denúncias de violência, projetos de apoio comunitário e campanhas por justiça social e ambiental. Atua de forma solidária, profética, ecumênica e educativa, buscando fortalecer o protagonismo popular

o site da CPT é um espaço de denúncia, memória e mobilização em defesa dos direitos humanos e da justiça socioambiental no campo brasileiro

Principais destaques mais recentes

- Relatório Conflitos no Campo Brasil 2024: documento anual que registra casos de violência contra populações rurais.
- V Congresso Nacional da CPT: previsto para julho de 2025 em São Luís (MA).
- Ano Jubilar (2025): celebração dos 50 anos da CPT.
- Campanhas: Contra a violência no campo, “Agro é fogo”, mobilização dos povos pela terra e pelo clima.



Contato

- Sede Nacional: Goiânia (GO).
- Telefone: (62) 4008-6400
- E-mail: comunicacao@cptnacional.org.br

3.5 Famílias Pelo Clima



O site Famílias pelo Clima representa o braço brasileiro do movimento global Parents for Future, reunindo pais, mães, avós, tios e cuidadores em defesa de um futuro climático seguro para crianças e jovens. A iniciativa promove ações de conscientização, mobilização e educação ambiental voltadas para famílias.



Acesse através do QR Code

Objetivos principais:

- Conscientizar famílias sobre a crise climática e seu impacto nas futuras gerações.
- Mobilizar ações coletivas em defesa de políticas públicas sustentáveis.
- Promover educação ambiental acessível e transformadora.
- Dar visibilidade à voz das crianças e jovens em espaços de decisão

Atividades de Destaque

- Exposição fotográfica “Minha Família Está na COP” durante a COP30 em Belém (PA), de 10 a 21 de novembro de 2025.
- Oficinas para educadores no Centro de Inovação e Sustentabilidade da Educação Básica (CISEB).
- Campanhas digitais e presenciais para engajamento de famílias em ações climáticas.
- Convocação pública para envio de fotos de famílias para a mostra internacional.

3.6 ONG's



➤ ONG Libertas

Fundada pelo ambientalista Marco Aurélio Santos no Maranhão, atua com oficinas e mutirões de educação ambiental para conscientizar comunidades, escolas, igrejas e empresas sobre práticas sustentáveis, especialmente no manejo de resíduos e compostagem.

Atua com: Consultoria ambiental; Criação de ecopontos; Mutirões comunitários; Projetos socioambientais e ativismo.



Acesse através do QR Code

3.7 Livros, artigos, notícias, vídeos e mais

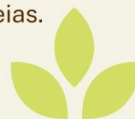


Sementes da arte-educação-ambiental

É uma coletânea com a contribuição de 78 autoras, autores e artistas, que na força, na luta e na dedicação, participaram deste reflorestamento de ideias.



Acesse através do QR Code



Mudanças Climáticas no Ensino Escolar

Este livro é um guia essencial para o ensino inovador de mudanças climáticas no Brasil. Reúne teoria, prática e estratégias para formar cidadãos críticos e um futuro sustentável.




Acesse através do QR Code

- Autores:
 - Roberto Greco
 - Priscila Pereira Coltri
 - Ercília Torres Steinke



O caminho rumo à COP30



SABERES E PRÁTICAS
para uma
ECOLOGIA INTEGRAL
EXPERIÊNCIAS EDUCATIVAS ECOTRANSFORMADORAS

ANEC lança livro "Saberes e práticas para uma Ecologia Integral" para inspirar o caminho rumo à COP30

Obra é fruto da parceria entre ANEC, PUC Minas e Articulação Igreja Rumo à COP-30 reúne experiências educativas ecotransformadoras e está disponível

ANEC | Nov 10, 2025



Acesse através do QR Code



Ministério do Meio Ambiente



Papel estratégico da educação ambiental no enfrentamento à emergência climática é reiterado em congresso internacional.

- Publicado em 01 de ago. 2025.
- VIII Congresso Internacional de Educação Ambiental dos Países e Comunidades de Língua Portuguesa foi realizado em Manaus (AM), com a presença de aproximadamente 1,6 mil participantes de nove países e da Galícia, comunidade autônoma da Espanha



Acesse através do QR Code





Programa “A tarde é sua” da Rádio Pajeú 99,3, com Alyson Nascimento. Na cidade de Afogados da Ingazeira - PE



- Sessão especial da COP 30, com entrevistas e debates sobre os temas mais importantes discutidos no evento global;
- Trazendo as discussões para a realidade local na região do Pajeú;
- Aplicando como gesto concreto a doação de mudas para os ouvintes que participarem do programa



Acesse através do QR Code

Os programas apresentados estão disponíveis conforme as datas e links na sequência

10/11/2025	https://www.youtube.com/watch?v=dKEfA_w2QXg
11/11/2025	https://www.youtube.com/watch?v=_KvHsk-8PK0
13/11/2025	https://www.youtube.com/watch?v=JtK2X6ZfqNI
14/11/2025	https://www.youtube.com/watch?v=C2N8g7EiWkU
17/11/2025	https://www.youtube.com/watch?v=j_KqlijZPiE
18/11/2025	https://www.youtube.com/watch?v=hY2cUh4ISss
19/11/2025	https://www.youtube.com/watch?v=vb8NkOxhmZY
20/11/2025	https://www.youtube.com/watch?v=g97rh5nicd0
21/11/2025	https://www.youtube.com/watch?v=W6XS8DW1KjM

O **Professor Juacy da Silva** está atualmente como Articulador Geral das PEI da Região Centro Oeste, da Articulação da Pastoral da Ecologia Integral do Brasil (APEIBR).

Já escreveu mais de 1.000 artigos em diversas revistas e meios eletrônicos como a Ecoa, Portal Mato Grosso, Caldeirão Político, Sapicuá Rádio Agência, Folha Max e muitas outras. Em sua maioria, destacando a Ecologia Integral e a Educação Ambiental como temáticas principais.



Podcast: [Boa Tarde Mato Grosso com Luizão](#)

• **Juacy Silva | Boa Tarde MT**

- Fala sobre o Plano Diretor de Arborização Urbana de Cuiabá. Por que ainda não existe?
- Traz também outros assuntos como crises climáticas, pegada de carbono e efeito estufa;
- Derretimento das geleiras e situações dos oceanos.
- COP 30.



Acesse através do QR Code



O Tribunal de Justiça do Tocantins (TJTO) implanta projeto Coleta Seletiva na Comarca de Colinas e amplia ações de sustentabilidade no Tocantins

Ação concerta do setor público onde representantes do Regional Norte 3, esteve presente.

Simbolizando união entre as esferas da sociedade e colocando em prática os princípios propostos na *Laudato Si'*.



Acesse através do QR Code

04

Sugestões de uso do Portfólio



A proposta deste material é auxiliar o público-alvo (leigos, formadores, educadores, catequistas e qualquer pessoa ou igrejas interessadas) como subsídio, tanto para atuar onde a Pastoral da Ecologia (PEI) já existe, quanto para fortalecer a criação de novas PEIs em diferentes localidades. Além de auxiliar também, atividades de Educação Ambiental e Ecologia Integral em comunidades onde não haja recursos suficientes para estruturação da Pastoral.

Espera-se que ele se torne uma ferramenta poderosa de formação, articulação e inspiração para comunidades que desejam implantar ou fortalecer a Pastoral da Ecologia Integral (PEI).

Recomendações para aprofundar

- **Formações comunitárias:** Círculos de leitura da Laudato Si', oficinas com os guias da CNBB e retiros ecológicos.
- **Articulação com outras pastorais:** Como Juventude, Terra, Cáritas e Povos Originários.
- **Ações Concretas:** Mutirões ecológicos, hortas comunitárias, campanhas de conscientização e celebrações litúrgicas temáticas.

05

Referências



Referências

CÁRITAS BRASILEIRA. Documento de Posições para a COP30: por uma transição justa, inclusiva, popular e democrática. Brasília: Cáritas, 2025.

COMISSÃO PASTORAL DA TERRA. Seminário em Defesa da Ecologia Integral contra os Agrotóxicos. Belém: CPT, 2025. Disponível em: <https://cnbbn2.com.br/comissao-da-pastoral-da-terra-realizou-seminario-em-defesa-da-ecologia-integral-contra-os-agrotoxicos-na-regiao-do-para/> Acesso em: 23 out. 2025.

FRANCISCO (Papa). Laudato Si': sobre o cuidado da casa comum. Vaticano: Libreria Editrice Vaticana, 2015.

MOVIMENTO LAUDATO SI'. Campanha Laudato Si' + COP30. Brasília: MLS, 2023. Disponível em: <https://laudatosimovement.org/pt/> Acesso em: 23 out. 2025.

REPAM – REDE ECLESIAL PAN-AMAZÔNICA. Documento final do Sínodo para a Amazônia: novos caminhos para a Igreja e para uma ecologia integral. Brasília: REPAM – Brasil, 2020. Disponível em: <chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/https://repam.org.br/wp-content/uploads/2021/08/Painel-2-Documento-Final-e-Querida-Amazonia.pdf> Acesso em: 23 out. 2025.

Sobre as autoras



◀ Karen Cândido

Mestranda do Programa de Pós-Graduação do MPGA, Mestrado Profissional em Gestão Ambiental do Instituto Federal de Pernambuco - IFPE *Campus* Recife. Tecnóloga em Gestão Ambiental pela Universidade Paulista (UNIP). Pós Graduada em Gestão de Recursos Hídricos pela UNINTER Educacional. Técnica em Saneamento pelo IFPE *Campus* Afogados da Ingazeira.



◀ Marília Lyra

Engenheira Agrônoma, Licenciada em Ciências Agrícolas, Mestre em Ciência do Solo e Doutora em Tecnologia Ambiental e Recursos Hídricos. Professora Titular e membro permanente do Programa de Pós-Graduação em Gestão Ambiental do Instituto Federal de Pernambuco -IFPE/Campus Recife. "



◀ Rogéria Mendes do Nascimento

Engenheira Agrônoma, Licenciada em Ciências Agrícolas, Mestre em Ciência do Solo e Doutora em Tecnologia Ambiental e Recursos Hídricos. Professora Titular e membro permanente do Programa de Pós-Graduação em Gestão Ambiental do Instituto Federal de Pernambuco -IFPE/Campus Recife. "

